

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

MARÇO DE 2009

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI****Reitor**

Prof. Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro

Pró-Reitor Acadêmico

Prof. Flávio Módolo

Pró-Reitor Administrativo

Fernando Soares Mauro

Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde

Profª Drª Celi Vasques Crepaldi

Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia

Prof. Ms. Valdemar Azolini

Departamento de Ciências Humanas e Sociais

Prof. Dr. Mivaldo Messias Ferrari

Departamento de Ciências Jurídicas

Prof. Ms. Fernando Passos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

ÍNDICE

I. Apresentação	05
II. O contexto mais amplo do Centro Universitário de Araraquara	07
2.1. Histórico de Araraquara	07
2.1.1. A localização de Araraquara no Estado de São Paulo	07
2.1.2. Evolução econômica	08
2.1.3. Infra-estrutura de saúde	11
2.1.4. Infra-estrutura da educação	17
2.1.4.1. Educação básica	17
2.1.4.2. Educação superior	17
III. Da Instituição	19
3.1. Identificação da Instituição	19
3.2. Histórico da Instituição	19
3.2.1. Da criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas em 1968 ao Centro Universitário de Araraquara em 1997	19
3.2.2. Do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desde novembro de 1997	20
IV. Projeto Pedagógico Institucional	26
1. Missão	26
2. Finalidades	26
3. Objetivos	27
4. Justificativa	27
4.1. Concepção de ser humano	27
4.2. Concepção de sociedade	28
4.3. Concepção de educação	29
4.4. Princípios gerais	30
4.4.1. O desenvolvimento regional como base da formação profissional e da produção de conhecimento	30
4.4.2. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão	31
4.4.3. Flexibilidade das ações educativas	32
4.4.4. Respeito à diversidade cultural e inclusão social	34
4.4.5. Respeito e preservação do meio ambiente	35
4.4.6. Valorização da difusão do conhecimento e da cultura	35

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

5. Diretrizes	37
5.5.1. Diretrizes pedagógicas gerais	37
5.5.2. Diretrizes para o ensino de graduação	37
5.5.3. Diretrizes para o ensino da pós-graduação	38
5.5.4. Diretrizes para a educação a distância	38
5.5.5. Diretrizes para os cursos superiores seqüenciais para formação específica	39
5.5.6. Diretrizes para a pesquisa	39
5.5.7. Diretrizes para a extensão	39
6. Políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão	40
6.1. Política de ensino	40
6.1.1. Ensino de graduação	40
6.1.2. Pós-Graduação <i>lato sensu</i> presencial	42
6.1.3. Pós-Graduação <i>lato sensu</i> a distância	43
6.2. Política de pesquisa	44
6.2.1. O programa de Iniciação Científica	44
6.2.2. O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas – CIEPesquisa	45
6.2.3. Comitê de Ética em Pesquisa da UNIARA: credenciado no Conep	46
6.3. Política de extensão	47
6.4. Política de gestão	49
6.4.1. Estrutura da administração superior	50
6.4.2. Estrutura da administração básica	54
6.4.3. Núcleo docente estruturante – NDE	57
6.5. Auto-avaliação Institucional	58
V. Considerações finais	61
VI. Referências bibliográficas	62

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

I. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional expressa o compromisso que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - assume com a qualidade do ensino que desenvolve, bem como os parâmetros que norteiam e nortearão sua oferta acadêmica à sociedade. Deve-se compreendê-lo como o documento que representa o pré-contrato ou o acordo tácito que o futuro estudante firma com a Instituição que escolhe para realizar sua formação superior. Por isto, deve conter o presente institucional, mas, ao mesmo tempo, ser o documento portador do futuro da IES.

Uma vez que cada instituição de educação superior (IES) nasce com propósitos próprios e organiza-se conforme seus dispositivos estatutários e regimentais, a implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

Tendo claro estes pressupostos basilares, o Centro Universitário de Araraquara-UNIARA formulou seu Projeto Pedagógico Institucional, definindo sua finalidade como Instituição de Educação Superior e assumindo o papel que lhe cabe no desenvolvimento regional sustentável. Situado na Região Central do Estado de São Paulo, o Centro Universitário a utiliza como palco e como exemplo para projetar e desenvolver seus cursos, programas de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e atividades de extensão e, assim, atingir o objetivo de oferta para formação integral de seus estudantes.

Na atualidade da educação superior brasileira, a formulação de um Projeto Pedagógico Institucional se traduz em tarefa de alto grau de complexidade se se pretende:

- a) pensar global para agir localmente;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

b) proporcionar um sólido arcabouço de conhecimentos básicos e tecnológicos, articulados a valores humanísticos e às relações interpessoais;

c) desenvolver os preceitos do empreendedorismo, visando o crescimento individual voltado ao desenvolvimento coletivo;

d) estabelecer o critério da constante atualização tanto para atender as necessidades já postas pela sociedade, como para antever e fazer propostas tendo em vista as necessidades profissionais que advirão.

Assim, na concepção do Projeto Pedagógico Institucional - PPI - do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA estão presentes elementos que evidenciam a condução do estudante no aprender, prevendo a formação de um profissional adaptável ao longo de sua vida profissional por ser capaz de entender e buscar a formação continuada; capacidade de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; propriedade para atuar em equipes multidisciplinares indispensáveis para interferir no desenvolvimento de uma região; entendimento da necessidade das experiências, dos contatos com estudantes, professores e profissionais de outras regiões do país e do mundo.

Mais do que tudo, este PPI é o documento-chave para o estabelecimento dos rumos da UNIARA sendo, simultaneamente, indutor e parte constituinte e indissociável do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como o continente das idéias, da criatividade, da intuição, da inteligência, da experiência, do capital humano, do capital de conhecimento, da visão de futuro que a IES deve cultivar para estabelecer seu Planejamento Estratégico, de modo a perseguir seu próprio crescimento.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

II. O CONTEXTO MAIS AMPLO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA

2.1. Histórico de Araraquara.

2.1.1. A localização de Araraquara no Estado de São Paulo.

A Região Administrativa Central do Estado de São Paulo está formada pelos municípios de Américo Brasiliense; Araraquara; Boa Esperança do Sul; Borborema; Candido Rodrigues; Descalvado; Dobrada; Dourado; Fernando Prestes; Ibaté; Ibitinga; Itapolís; Matão; Nova Europa; Porto Ferreira; Ribeirão Bonito; Rincão; Santa Ernestina; Santa Lúcia; Santa Rita do Passa Quatro; São Carlos; Tabatinga; Taquaritinga.

O Município de Araraquara é sede da 12ª Região Administrativa do Estado de São Paulo.

Localizada na região central do Estado de São Paulo, a 270 Km da capital, a imaginação indígena faz de Araraquara a "**Morada do Sol**". Esse privilégio de convivência com a natureza é compartilhado por cerca de 200 mil pessoas que moram no município.

Sua história se inicia em 22 de agosto de 1817, marca de fundação da cidade. Ao longo do tempo, constituiu-se uma identidade local que se manifesta nas tradições culturais de seu povo, na diversificação de sua economia, na qualidade dos serviços à população, no elevado nível de suas universidades.

Cabe enfatizar que o processo de modernização não rompeu os vínculos entre o homem e o meio ambiente. Essa característica se mantém nas mais de 90 mil árvores que ornamentam as mais de 105 praças, ruas e avenidas, conferindo a Araraquara o título de terceira cidade mais arborizada do Brasil, com 34.2 m² de área verde por habitante. Aliado a esse perfil histórico, humano e social, Araraquara desponta como um espaço de respeito e ampliação dos direitos de sua população, que se materializa na gestão coletiva da cidade e na garantia dos ideais de cidadania, solidariedade e igualdade.

A área total do município é de 1.312 km², com cerca 80 km² ocupados pelo espaço urbano. Localizada no centro geográfico do Estado de São Paulo a 21° 47'31" de latitude e 48° 10'52" de longitude WGR, Araraquara possui média de 646m acima do nível do mar, com máxima de 715m e mínima de 600m. Seu clima "Tropical de Altitude" CWA pela classificação Köppen é caracterizado por duas estações bem definidas: um verão com temperaturas altas (média de 31° C) e pluviosidade elevada e um inverno de temperaturas amenas e pluviosidade reduzida. Está situada numa área integrante do planalto Ocidental, planalto arenítico-basáltico, formado pelos derrames de lavas processadas durante o trássico ou jurássico com camadas intercaladas de arenitos do mesozóico. Como conseqüência da estrutura geológica, o relevo é levemente ondulado. A topografia se

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

apresenta com características tabulares, pouco onduladas, aplanadas pelo trabalho da rede hidrográfica, comandada pelo Rio Mogi-Guaçu e cursos d'água da bacia do Rio Tietê.

2.1.2. Evolução econômica

O processo de evolução econômica do município e da região passou por fases que, de modo geral, caracterizaram todo o Estado de São Paulo. A 2ª metade do século XIX trouxe a lavoura comercial cafeeira, a ferrovia e a conformação urbana da região, sendo Araraquara e São Carlos os núcleos mais antigos (de inícios do século XIX) e diversos outros formados mais no final do século.

Durante os 30 primeiros anos do século XX, o café foi a principal atividade econômica da região; porém, foram se firmando lentamente outras atividades agrícolas, atividades manufatureiras e de serviços. Desde a primeira década do século XX a chegada da energia elétrica foi um fator importante no processo de crescimento industrial da região por ter possibilitado atividades regionais importantes como indústrias de beneficiamento de café e cereais, fabricação do açúcar, indústria de pasteurização do leite, produção de óleo de caroço de algodão, fiação e tecidos de algodão, tecidos de seda etc. Na década de 1920, as atividades de transformação industrial na região registraram um salto qualitativo. O próprio crescimento do mercado cafeeiro, o grande aumento de população na região e a diversificação no mercado local aumentaram as oportunidades de investimentos visando-se, sempre, o bom desempenho e eficiência da atividade cafeeira. De fato, as atividades industriais diversificaram-se ainda mais e voltaram-se tanto para os mercados estritamente locais como abrangiam os mercados da região. No Município de Araraquara, além do beneficiamento de produtos agrícolas, surgiram fábricas de meias, de tecidos, de brinquedos, oficinas mecânicas. Na vizinha cidade de São Carlos destacaram-se as fábricas de móveis, ferrarias, serralherias e fundições.

O final da mesma década de 20 assistiu à crise cafeeira de 1929, cujas conseqüências trouxeram forte impacto na região dando lugar ao surgimento de outros produtos agrícolas, tais como a cana-de-açúcar, o arroz, milho, feijão, algodão e cítricos.

No período 1940-1960, a retomada do crescimento industrial na região de Araraquara se fez por meio da industrialização da agricultura graças a dois fatores:

- 1) a expansão das agroindústrias regionais (a indústria de processamento de refino de óleos vegetais, a indústria de processamento de leite e derivados e início da indústria de processamento de frutas cítricas);

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2) o surgimento de indústrias metalúrgicas para montagem, reparo e limpeza de equipamentos para usinas de açúcar, indústrias de equipamentos agrícolas, indústrias mecânicas, produtoras de bens de capital para agricultura (máquinas para moagem e torrefação de café, fábrica de máquinas para curtume, e para a produção de óleo).

Além disso, dentre as atividades não diretamente ligadas às agroindústrias desenvolvidas, nesse mesmo período destacaram-se a indústria têxtil, voltada para a produção de tecidos de algodão, linho; a indústria de artefatos de alumínio; atividades da indústria mecânica, tais como fábrica de pistões.

No vizinho município de São Carlos, destacaram-se indústrias de materiais elétricos e de comunicação, fábrica de fogões, e indústria têxtil voltada principalmente para a produção de tecidos felpudos.

A partir da década 1960 as agroindústrias de cítricos e do açúcar e álcool tiveram extraordinário crescimento no Estado de São Paulo. Nesses anos, o conjunto da agricultura brasileira passou por intensa modernização produtiva fundamentada na maior aplicação de insumos químicos, aumento do uso de força mecânica, melhoria de insumos biológicos, integração técnica da agricultura à indústria, e forte amparo financeiro do governo com relação a créditos e subsídios. Destacam-se nessa direção os efeitos do Pró-Álcool. A consolidação regional da agroindústria da cana e do processamento de cítricos deu-se a partir dessa época. Hoje, a vocação agrícola de Araraquara se divide predominantemente entre cana-de-açúcar e a laranja.

a) O setor sucroalcooleiro conta com três usinas de açúcar e álcool no município de Araraquara e quinze num raio de 80 quilômetros. Essas usinas formam uma fatia significativa do bolo produtivo no Estado.

b) Está em Araraquara a maior empresa do país na produção de suco cítrico – a CUTRALE. É também uma das maiores exportadoras no mundo. Junto com as outras quatro produtoras dos municípios vizinhos, responde por 96% da produção brasileira de suco de laranja.

A partir dos anos 1970 o padrão produtivo gerou fortes reflexos na vida urbana da região. Araraquara, assim como o conjunto dos municípios da região, tornaram-se municípios eminentemente urbanos. Em 1970, já concentrava 89,2 % da população total em área urbana, ao passo que, na região, a taxa média de urbanização era de 88,6 %, configurando um processo contínuo de urbanização que veio gerando um aumento de demanda de serviços sociais de infra-estrutura nas cidades. Um aspecto que deve ser ressaltado foi a tendência de atuação da região como pólo de atração populacional, sendo

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

que o componente migratório desenvolvido chegou a 3,37% (muito próximo ao apresentado pelo Estado, 3,45%).

O aumento da população urbana fortaleceu a tendência de polarização regional em torno dos Municípios de Araraquara e de São Carlos, tendência essa, porém, que, a partir de 1970, foi marcada por significativa diferenciação na divisão de trabalho regional. A estrutura produtiva industrial do Município de Araraquara estava mais voltada para as atividades predominantemente agroindustriais e algumas empresas de setores mecânicos e metalúrgicos voltados à produção de bens de capital para a agroindústria regional, além de diversas outras atividades de médio e pequeno portes voltadas à produção de bens de consumo local/regional. No vizinho município de São Carlos predominavam os setores mecânicos e metalúrgicos voltados à produção de bens de capital para a agroindústria regional e para a indústria de bens de consumo duráveis vinculadas ao mercado nacional (como fábrica de motores e outras máquinas, por exemplo).

Desde o início da década de 1990, a região vem passando por novas e profundas transformações em sua estrutura econômica e social em consequência tanto dos rumos mais gerais da evolução da economia brasileira, quanto da reestruturação empresarial enfrentada pelos principais segmentos produtivos aí localizados. O sistema agroindustrial do açúcar e do álcool, da citricultura e vários elos de suas cadeias produtivas continuam a ser as principais atividades agroindustriais regionais predominantes no Município de Araraquara; a indústria metal mecânica e segmentos de base tecnológica são segmentos predominantes no vizinho Município de São Carlos. As demais atividades industriais, comerciais e de serviços, presentes em diferentes intensidades e proporções, vêm passando por um processo de adaptação a novos padrões de produtividade e competitividade com fortes impactos econômicos e sociais - sobretudo na geração de emprego e renda regionais - e com fortes impactos ambientais. A questão da sustentabilidade ambiental, no bojo desse processo de reestruturação produtiva, vem impondo novos desafios ao rearranjo regional como um todo.

Mais recentemente, o afluxo de novos investimentos na área industrial - tais como a vinda da Embraer, da TAM, da Kawasaki e da Usina Termoelétrica - representa intensa expansão do comércio varejista e de serviços que apontam para a constituição de novas vocações regionais e fortalecimento da região como um pólo comercial e tecnológico.

Araraquara é uma cidade moderna, que impressiona bem os visitantes por algumas de suas características marcantes, como o elevado IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), a urbanização, a arborização, o grande número de jardins e praças e a limpeza

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

de suas vias públicas. Sendo também a sede da 12ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, é dotada de todos os recursos urbanos para atendimento modelar às necessidades da população. Assim, vem investindo em seu futuro e está preparada para receber novos empreendimentos em qualquer setor de atividade, cuidando da preservação do meio ambiente e da qualidade de vida que oferece a seus habitantes. Respeito e dignidade são, também, fortes valores oferecidos aos seus cidadãos.

De fato, a modernidade que hoje se coloca para Araraquara não se restringe à instalação de novos equipamentos urbanos e expansão econômica. Significa, também, superação dos problemas sociais, qualidade de vida, participação da comunidade nas definições administrativas, respeito às diferenças étnicas, defesa dos recursos naturais e ampliação da cidadania.

A cidade também é conhecida pela qualidade de sua rede municipal de saúde, pela qualidade de sua rede municipal de educação infantil e pelo alto nível de qualidade de vida que oferece a seus habitantes. Também é conhecida pelas oportunidades de educação superior que oferece, de acesso à cultura erudita e popular, e pela participação esportiva destacada em competições regionais e nacionais. Assim sendo, a cidade se revela como um importante cenário para a produção de conhecimento e produção cultural.

2.1.3. Infra-estrutura de saúde

No que se refere à infra-estrutura da saúde, em 1998 o município foi habilitado na Gestão Plena do sistema e, dessa forma, passou a ser responsável pela gestão e pela organização dos seus serviços de saúde e responsável pelo atendimento das necessidades e demandas de saúde do seu povo. Além disso, responde pelas exigências de intervenções saneadoras em seu território, conforme a Norma Operacional Básica 01/96, recentemente substituída pela Portaria 399/GM de fevereiro de 2006.

A rede municipal de serviços de saúde inclui as esferas municipal, estadual, os serviços filantrópicos, os serviços privados contratados e privados; e é relevante destacar que a esfera municipal dispõe, em sua rede de Atenção Básica, 23 (vinte e três) unidades básicas de saúde – UBS, sendo 2 (duas) na área rural; 2 (duas) equipes do Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS. Além disso, dispõe de 12 (doze) unidades do Programa Saúde da Família. No ano 2000 houve a ampliação dessas unidades (três equipes em bairros periféricos e duas equipes rurais), e, no ano de 2004, outras sete (7) equipes foram implantadas. Dessa forma, o município busca transformar o atendimento

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

tradicional centrado na doença e nas especialidades para um modelo centrado na pessoa, na família e na comunidade.

Para atendimentos de urgência/emergência dispõe de uma (1) central de ambulâncias – SAMU, com três (3) ambulâncias urgência/emergência; uma (1) unidade de urgência/emergência; uma (1) central de vagas; um (1) hospital dia para pacientes soropositivos para HIV; um (1) pronto-socorro médico-odontológico.

Também compõem a rede de saúde os serviços filantrópicos:

- Hospital São Paulo de Araraquara, hospital de especialidade geral, de nível terciário, destinado a atender clientes particulares e conveniados exclusivamente da Unimed;

- Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, instituição filantrópica com atendimento à população, de cuidados terciários ao SUS, Plano de Saúde Santa Casa e outros convênios. Trata-se de um hospital de grande porte, com 177 leitos, sendo 85 deles destinados aos convênios e 92 ao SUS com média mensal de 800 internações. Atende nas áreas de clínica geral, cirúrgica, cardiologia, neurologia, pediatria, UTI adulto, UTI pediátrica e neonatal, centro cirúrgico e setor de urgência e emergência; possui Serviço de Psicologia;

- Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima e Beneficência Portuguesa de Araraquara, instituição filantrópica de cuidados terciários que atende ao SUS e convênios, dentre eles o BENEMED. É um hospital de especialidade geral com atendimento nas áreas de pediatria, clínica médica, ginecologia, ortopedia, clínica cirúrgica, queimados, oftalmologia, UTI infantil, urgência e emergência;

- Pronto Socorro Municipal, que atende toda a população de Araraquara e pacientes da região, independentemente de convênios e particulares, em níveis primários e secundários de atenção. Seu funcionamento se dá 24 horas por dia. No caso terciário, o paciente é encaminhado para o serviço de emergência da Santa Casa de Misericórdia de Araraquara. O Pronto Socorro Municipal atende a todas as especialidades e, após avaliação, encaminha o paciente para cada especialidade indicada. Também oferece atendimento dentário;

- Maternidade Gota de Leite (atualmente integrada ao Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara), que atua em níveis secundários de atenção à saúde da mulher e recém-nascido. Presta atendimento 24 horas por dia e sete dias por semana.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Destina-se ao atendimento de pacientes do município de Araraquara assim como de toda região, munidos ou não de encaminhamentos de referências.

Os clientes referenciados originam-se das Unidades Básicas de Saúde (UBS), das Unidades de Saúde da Família (USF) e do Serviço Especial de Saúde de Araraquara, da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (SESA/USP). As especialidades englobam as áreas da Ginecologia, Obstetrícia, Neonatologia e Anestesiologia;

- Asilo de Mendicidade de Araraquara, com capacidade para atender 190 idosos. Presta atendimento de nível primário e atualmente está atendendo idosos de ambos os sexos divididos em ala feminina e masculina (atendidos sem convênio), bem como idosos de ambos os sexos no pensionato, e idosos também de ambos os sexos na clínica;

- Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento - C.A.S.A - hospital psiquiátrico filantrópico, conveniado ao SUS, que oferece tratamento intensivo (hospitalização em regime fechado) às pessoas com transtornos mentais e para dependentes químicos e de álcool. Atualmente, o hospital dispõe de cento e vinte (120) leitos, e o tempo mínimo de internação para pessoas com transtornos mentais é de 30 dias e o máximo de 45 dias. Para os usuários de drogas e de álcool o tempo mínimo de hospitalização é de 7 dias chegando ao máximo de 15 dias. O Hospital Psiquiátrico atua em níveis secundário e terciário, funcionando de segunda a sexta-feira no horário das 07 às 17 horas, para as atividades de Internação-Dia e Oficinas Terapêuticas, e de segunda a segunda no atendimento de Internação Integral, assistindo os pacientes 24 horas/dia. O serviço de internação psiquiátrica para atendimento de transtornos mentais integra-se à rede municipal de saúde, recebendo usuários encaminhados pelo Pronto Socorro Municipal e Centro de Reabilitação de Araraquara, bem como pelos Centros de Saúde dos diversos municípios que compõem a DIR VII – Direção Regional de Saúde. A contra-referência é feita para os ambulatórios de saúde mental, CAPS e centros de saúde, ou mesmo para os serviços de Internação-Dia e Oficinas Terapêuticas da Uniara.

Além disso, o Centro de Atenção à Saúde e Acolhimento – C.A.S.A. - Cairbar Schutel também desenvolve os projetos de Oficina Abrigada e Oficina Produtiva, cujos objetivos são a estimulação da autonomia e construção de possibilidades de inclusão social e reinserção social para o trabalho.

- Serviço Especial de Saúde de Araraquara (SESA/Faculdade de Saúde Pública/USP), serviço que desenvolve ações e atividades em saúde, também direcionadas para o atendimento da comunidade em geral, pelo convênio com o Ministério da Saúde – Sistema Único de Saúde, intermediado pelos gestores municipal e estadual. Atende os

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

programas de Imunização, Vigilância Epidemiológica, Programa de Saúde da Criança, Programa de Saúde do Adulto e Programa de Saúde Mental;

- Programas de Saúde da Família – PSF, em que se desenvolvem atividades práticas sob o norte das diretrizes da inclusão social dos cidadãos que estão às margens desse sistema, da sua valorização como um ser integral e da preservação de sua interação com o meio em que vive, com a sociedade, com os profissionais da saúde e, principalmente, com seu núcleo familiar;

- Centro Regional de Reabilitação – CRRA onde são desenvolvidos vários programas e serviços de saúde, que atendem toda população do município nas diferentes faixas etárias. São eles:

- Programa de Diagnóstico e Intervenção Precoce, com objetivo de promover a intervenção precoce e de reabilitação em situações de intercorrências neonatais. Atende o município e a micro-região. São oferecidos atendimentos psicológicos aos pais e familiares quando necessário;

- Programa de Saúde do Idoso, que funciona com equipe multidisciplinar e estrutura suas ações em serviços de promoção de saúde, prevenção e tratamento de patologias geriátricas;

- O Centro de Saúde Auditiva e o Serviço de Reabilitação Física também estão lotados no mesmo espaço físico e oferecem, respectivamente, atendimento especializado a pessoas com perdas auditivas severas e com deficiências cinético-motoras e neurológicas.

- Centro de Referência de Saúde Mental de Araraquara - Adulto (CRASMA-A), que atende exclusivamente a população adulta local e oferece atendimento ambulatorial em saúde mental. É composto por equipe multidisciplinar e desenvolve trabalhos com grupos e oficinas terapêuticas;

- Espaço Crescer - unidade de atendimento à saúde mental e reabilitação da criança, composto por equipe multidisciplinar;

- Centro de Referência do Jovem e Adolescente (CRJA), que oferece atendimentos ambulatoriais em psicologia, terapia ocupacional, psiquiatria e fonoaudiologia a adolescentes do município. Além disso, dispõe de equipe para a realização de programas de promoção e prevenção em saúde dirigidos ao público adolescente;

- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II “Dr. Nelson Fernandes”, Araraquara, que atende exclusivamente pessoas com transtornos mentais graves do município. Recebe encaminhamentos de toda rede de saúde do município, assim como acolhe demanda

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

espontânea. Este está constituído por equipe interdisciplinar e desenvolve atividades de promoção, prevenção de agravos e tratamento das doenças mentais;

- Centro de Assistência Social (CRAS), que oferece atendimento psicológico e de orientação a famílias;

- Serviço Especial de Atenção à Alcoolistas e Drogadistas – Seaad, que oferece atendimento psico-educacional por meio de palestras e dinâmicas, levando em consideração o relacionamento terapêutico;

- Centro de Referência Especial de Assistência Social “Girassóis” (CREAS), que oferece atendimento especializado a crianças vítimas de abuso sexual. Estes dois centros pertencem à Secretaria de Inclusão Social e Cidadania e oferecem cuidados em saúde mental à população do município;

- Centro de Referência Afro e o Centro de Referência da Mulher, pertencentes à Secretaria de Governo, que oferecem cuidados e assistência às pessoas em situação de vulnerabilidade social, preconceito e violência;

- Prefeitura Municipal de Américo Brasiliense/SP, para o oferecimento pelo Curso de Odontologia da UNIARA de ações de prevenção em saúde bucal infantil e juvenil, e em saúde bucal de escolares;

- Lar Juvenil “Domingos Sávio”, para a realização pelo Curso de Pedagogia de projetos visando desenvolver o gosto pela leitura em crianças e os adolescentes

Quanto aos dados epidemiológicos, e segundo dados disponíveis no DATASUS referentes aos anos de 2003 a 2007, Araraquara vem apresentando rápido crescimento da população idosa com conseqüentes repercussões nas necessidades de serviços de saúde e características dos mesmos. Estima-se que aproximadamente 12% da população seja maior de 60 anos. Considera-se, ainda, estar havendo um aumento importante do percentual do idoso-idoso (4ª idade) acima de 80 anos.

O que ocorre no município, então, é uma transição demográfica associada a uma transição epidemiológica que exige o cuidado em dois pólos distintos. Dessa forma, os desafios colocados exigem mudanças audaciosas em todos os setores sociais, não somente no setor da saúde para dar conta do “duplo fardo do desenvolvimento”. Ou seja, ainda não foi possível responder eficazmente a questões sócio-culturais diversas e já se está vivendo o envelhecimento populacional com suas conseqüências.

Ao mesmo tempo em que o envelhecimento da população exige intervenções em relação às doenças crônicas e degenerativas, com um incremento da atenção na aderência

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

a tratamentos de longo prazo, é urgente a construção de ações de promoção de saúde e de valorização da vida com ênfase no combate à violência e desenvolvimento das potencialidades dos sujeitos em relação a escolhas mais autônomas. Contudo, há uma dificuldade do setor público em construir ações de impacto sobre essa realidade. Há uma real fragilidade de uma rede social de apoio que possa suportar o peso da mudança no perfil demográfico e epidemiológico.

Além disso, os transtornos mentais e do comportamento (capítulo 5 da CID X) representam cerca de 12% das internações hospitalares. Também respondem por mais internações do que doenças do aparelho respiratório, digestivo e neoplasias, e representam quase a mesma porcentagem das doenças cardiovasculares. Somando-se a isso as lesões por envenenamento e causas externas que refletem, entre outras coisas, a violência urbana, o percentual das internações chega a 22,86% do total das internações hospitalares na cidade de Araraquara no referido período.

Embora a sociedade vivencie um processo de desospitalização psiquiátrica, ainda é alto o índice de internações em função de transtornos do comportamento, o que inclui transtornos devidos ao uso de álcool e drogas. Desse total de internações, 65,75% são devidos ao uso de substâncias psicoativas e álcool: a primeira atingindo a população adolescente e jovem e, a segunda, atingindo, principalmente, a população adulta com pleno potencial produtivo e de fundamental papel na funcionalidade familiar.

Apesar da ausência de dados sobre o perfil da morbidade ambulatorial, esse perfil de internações reflete uma fragilidade dos serviços ambulatoriais de saúde disponíveis no município, principalmente no que se refere ao suporte à dependência química e à promoção de saúde. Além disso, as doenças do capítulo 20 da CID X (lesões por causas externas, reflexo da violência urbana) são a terceira causa de morte no município (9,35%). Isso significa dizer que a violência que atinge um grande número de pessoas, em todas as faixas etárias, é responsável por mais mortes do que as doenças do aparelho digestivo e mais do que doenças infecto-contagiosas

Dessa forma, é necessária a articulação intersetorial e a construção de práticas inovadoras que sejam capazes de transformar a noção de assistência para a noção de Cuidado e, assim, transcender a lógica de uma prática cristalizada e pautada nas especialidades isoladas para uma lógica pautada na possibilidade de articulações, interdisciplinaridade, conhecimento colaborativo e flexibilidade.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

2.1.4. Infra-estrutura da educação

2.1.4.1. Educação básica

Araraquara é uma cidade interiorana do Estado de São Paulo de excelente tradição educacional. Sempre possuiu escolas públicas estaduais de qualidade acadêmica muito boa, além de diversas escolas muito boas da rede particular de ensino. Na atualidade, possui escolas públicas estaduais de ensino fundamental e de ensino médio, e um conjunto expressivo de escolas de qualidade da rede particular.

O Poder Público Municipal também mantém escolas de ensino fundamental. No tocante à educação infantil é responsável pelo Programa de Educação Infantil, em que conta com 32 Centros de Educação e Recreação (C.E.R) que atendem, aproximadamente, 9.500 crianças de 0 a 6 anos, tanto em dois períodos – matutino e vespertino – como em período integral. Cabe à Secretaria Municipal de Educação garantir o funcionamento e a manutenção do Sistema Municipal de Ensino, o qual abrange Unidades Municipais de Educação Infantil, Unidades Particulares de Educação Infantil, Unidades Municipais de Ensino Fundamental e Unidades Municipais de Educação Complementar.

2.1.4.2. Educação superior

No âmbito da educação superior a cidade teve a criação, em 1923, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, e em 1959, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas estaduais. As duas instituições vieram a integrar, a partir de 1976, o Campus de Araraquara da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. A UNESP aglutinou um grande conjunto de faculdades estaduais existentes nas diversas regiões do Estado de São Paulo (22 Institutos Isolados de Ensino Superior) vindo a constituir-se, juntamente com a USP e a UNICAMP, em mais uma universidade estadual paulista.

O Campus de Araraquara da UNESP possui 4 unidades, com os seguintes cursos:

- a Faculdade de Ciências e Letras, com os cursos de graduação em Administração Pública, Ciências Econômicas, Ciências Sociais, Letras, Pedagogia e seus respectivos Programas de Mestrado e Doutorado;
- a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, com o curso de graduação em Farmácia-Bioquímica, e seus respectivos Programas de Mestrado e Doutorado;
- a Faculdade de Odontologia, com o curso de graduação em Odontologia, e seus respectivos Programas de Mestrado e Doutorado;
- o Instituto de Química, com o curso de graduação em Química e seus respectivos Programas de Mestrado e Doutorado.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Por sua vez, em 1968 veio agregar-se à oferta de oportunidades de acesso à educação superior para a população de Araraquara e região a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara da Associação São Bento de Ensino, mantenedora atual do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

III. DA INSTITUIÇÃO

3.1. Identificação da Instituição

Nome: Centro Universitário de Araraquara - UNIARA

Natureza da Instituição: Centro Universitário.

Dependência administrativa: Particular

Mantenedora: Associação São Bento de Ensino - ASBE – Registro nº 169 – Livro – 02 – 1º Cartório das Pessoas Jurídicas de Araraquara

Credenciamento do Centro Universitário: Decreto de 12/11/1997, D.O.U. nº 220, de 13/11/1997.

Recredenciamento do Centro Universitário: Portaria nº 3.883, do Ministério da Educação, de 18/12/2003. Recredenciamento por 10 anos. (D.O.U. – 23/12/2003)

Endereço: Rua Voluntários da Pátria nº 1309 – Centro

CEP:14801-320

Caixa Postal 68

Araraquara/SP

Telefone: 16 – 3301-7100

Fax: 16 – 3301-7144

Site: www.uniara.com.br

Email: reitoria@uniara.br

3.2. Histórico da Instituição

3.2.1. Da criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas em 1968 ao Centro Universitário de Araraquara em 1997

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA é uma instituição de educação superior dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, que teve seus primórdios pedagógicos no Colégio São Bento de Araraquara em 1943.

Em 1968, foi criada a Associação São Bento de Ensino de Araraquara que abraçou a educação superior, e iniciou a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara que despontou, na região, como pioneira na formação de bacharéis nessas áreas de conhecimento e de atuação profissional.

Nesta época, Araraquara tinha apenas duas faculdades estaduais: a Faculdade de Farmácia e Odontologia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Os cursos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

disponíveis naquela Faculdade eram o de Farmácia e o de Odontologia; e, nesta, os de Pedagogia, Letras, Química e Ciências Sociais.

Vindo ampliar a oferta de ensino superior na cidade e região, a Associação São Bento de Ensino efetivou, em 1970, a instalação da Faculdade de Direito e, em 1971, da Faculdade de Educação. Desse modo, foi criada a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA – em 1972, que congregou as faculdades existentes da Associação São Bento de Ensino. Nesse contexto institucional a Instituição passou a ofertar, gradativamente, e preferencialmente em período noturno, os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito, Estudos Sociais (licenciatura de 1º grau), História e Geografia (licenciaturas plenas), e Pedagogia (licenciatura plena com habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau). Assim, bacharelado e licenciatura foram assumidos pela FEFIARA.

Sua fecunda história de Instituição de Educação Superior voltada para cursos de graduação, destinados à formação de bacharéis e licenciados, foi motivação essencial para a oferta de novos cursos, agora em período diurno: em 1994, o curso de Ciências, com Habilitação em Matemática (licenciatura plena) e o curso de Ciências Biológicas, com ênfase em Ciências Ambientais (licenciatura plena e bacharelado).

Ao longo desse mesmo processo histórico, a FEFIARA comprometeu-se com diversas iniciativas voltadas para a extensão universitária as quais foram, gradualmente, solidificando a vocação global da Instituição:

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;
- a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático “Meio Ambiente e a Região de Araraquara.”

De fato, a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.

3.2.2. Do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desde novembro de 1997

a) Em novembro de 1997, pelo Decreto publicado no D.O.U. nº 20, seção 1, a FEFIARA tornou-se o Centro Universitário de Araraquara/UNIARA: Instituição de Educação Superior com os cursos de graduação em Administração de Empresas, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Direito, História, Matemática e Pedagogia e com diversas iniciativas voltadas para a extensão de serviços à comunidade local e à região.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

b) Nos finais dos anos 90 e inícios e meados da década de 2000, o Centro Universitário de Araraquara começou a buscar novas direções, fruto do amadurecimento de sua consciência de que tanto a transmissão como a geração de conhecimentos de diversas Áreas deveriam estar presentes no ambiente universitário, considerando-se seriamente o entorno social da Instituição.

Por isso, numa atitude absolutamente pioneira para uma instituição de educação superior particular, e utilizando recursos próprios passou a efetivar as seguintes iniciativas:

- Criou diversos cursos da Área de Saúde, montou seus laboratórios e suas clínicas:
- Fisioterapia - 1998 (fevereiro)
- Fonoaudiologia - 1999 (fevereiro)
- Biomedicina - 1999 (agosto)
- Educação Física (bacharelado) - 1999 (agosto)
- Nutrição.- 2000 (fevereiro)
- Enfermagem - 2000 (agosto)
- Farmácia.- 2001 (agosto)
- Odontologia - 2003 (janeiro)
- Educação Física (licenciatura) - 2004 (março)
- Terapia Ocupacional - 005 (fevereiro)
- Medicina - 2006 (fevereiro)
- Emergências Médicas (curso seqüencial de formação específica) - 2006 (fevereiro)
- Estética e Cosmetologia (superior de tecnologia) - 2007 (agosto).

- Criou diversos cursos na Área de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas, montou seus laboratórios e centros/núcleos de extensão de serviços:

- Arquitetura e Urbanismo - 1998 (fevereiro)
- Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda - 1998 (agosto)
- Turismo - 1998 (agosto)
- Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo - 1999 (agosto)
- Normal Superior - 2001 (fevereiro)
- Psicologia – 2003 (fevereiro)
- Turismo com Ênfase em Hotelaria - 2004 (fevereiro)
- Web Design (curso seqüencial de formação específica) - 2006 (fevereiro)
- Empreendedorismo (curso seqüencial de formação específica) - 2007 (fevereiro)

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- Pedagogia – 2007 (fevereiro)
 - Design Digital (superior de tecnologia) – 2008 (fevereiro)
 - Moda: Estilo e Negócios (superior de tecnologia) - 2008 (julho)
 - Eventos (superior de tecnologia) – 2009 (fevereiro)
- Criou diversos cursos na Área de Engenharias, montou seus laboratórios e centros/núcleos de extensão de serviços:
- Engenharia de Produção – 1999 (fevereiro)
 - Engenharia Elétrica – 2001 (fevereiro)
 - Engenharia de Computação – 2001 (agosto)
 - Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas) – 2003 (agosto)
 - Engenharia Bioenergética – 2008 (fevereiro)
 - Engenharia Civil – 2009 (fevereiro)
- Criou e implementou as atividades de Iniciação Científica – desde 1999 (fevereiro);
- Criou e vem implementando as atividades do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, desde 2003, visando favorecer o desenvolvimento da pesquisa docente;
- Criou dois Programas de Mestrado:
- a) em 2001, Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, já consolidado, aprovado pela CAPES e com 102 dissertações defendidas;
 - b) em 2008, Engenharia de Produção, cuja proposta foi muito bem avaliada e aprovada pela CAPES, e cujo início está previsto para o mês de março de 2009.
- c) O Centro Universitário de Araraquara concebe-se também como uma instituição prestadora de serviços importantes à sociedade. De fato, desde o início de sua trajetória acadêmico-institucional esteve comprometida com a cidade, a comunidade, a região sob a temática do Meio Ambiente e a Região de Araraquara.
- Trata-se, aqui, de suas ações de extensão universitária, na atualidade propostas, acompanhadas e avaliadas no âmbito de uma Coordenação de Extensão Universitária e sob o norte das orientações constantes do Plano Nacional de Extensão Universitária (projetos, eventos, prestação de serviços, produção e publicação e cursos). São ações que refletem a responsabilidade pela oferta de serviços qualificados ao contexto interno e externo do

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Centro Universitário e pela formação teórico-prática dos alunos dos diversos cursos das Áreas de Ciências da Saúde, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, e Ciências Humanas por meio de vivências e estágios profissionais. Atuam nesse sentido a Clínica Integrada UNIARA de Saúde – CIUS; a Clínica de Fisioterapia; a Clínica de Fonoaudiologia; a Clínica de Odontologia; o Centro de Psicologia Aplicada; o Ambulatório de Nutrição; a Cozinha Experimental de Nutrição; o Ambulatório de Enfermagem; a Oficina de Reciclagem de Papel; o Centro de Estudos Ambientais; o Parque Ecológico do Basalto; o Escritório Experimental de Advocacia; o Juizado Especial Cível; o Juizado Especial Itinerante; a Agência-Escola de Publicidade (PUBLIARA); a Agência-Escola de Marketing (TOP Marketing); o Núcleo de Atividades Turísticas; a Oficina de Processos de Produção das Engenharias; a Rádio UNIARA; o Núcleo de Produção Jornalística; a AGEUNIARA; a TV UNIARA.

As ações de extensão universitária e o estabelecimento de condições favorecedoras de vivências e de estágios profissionais dos alunos dos diversos cursos também são levadas a efeito por meio de convênios com hospitais, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Restaurantes Industriais, Hotéis, Serviço Especial de Saúde, Entidades Assistenciais, EMBRAER, EDS (Eletronic Data Systems), Transportadora Morada do Sol.

d) Da mesma forma, os cursos de pós-graduação lato sensu vêm ao encontro desse contexto social e econômico em que está inserida a IES e expressam sua contribuição de natureza extensionista. Prática acadêmico-institucional consolidada, a implementação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - tem atendido à demanda profissional da região, às exigências de aprimoramento dos egressos dos cursos de graduação e às inovações técnico-conceituais das áreas do conhecimento. De fato, esta prática institucional vem gradativamente agasalhando iniciativas que não apenas enriquecem a formação e a qualificação de profissionais nessas áreas, mas que contemplam, também, a qualificação continuada de profissionais para atuar com competência na sociedade da informação e do conhecimento, na sociedade da inclusão, na sociedade das competências diversas.

A UNIARA se incorpora, pois, nessa longa experiência pedagógica, sempre revitalizada, atualizada e adaptada às exigências históricas do meio sócio-cultural em que atua.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

e) Na atualidade, as instalações do Centro Universitário de Araraquara estão distribuídas em 05 Unidades. Instalado na região central da cidade de Araraquara, possui uma área construída total de aproximadamente 25,000 m².

As instalações físicas que abrigam suas atividades são bastante adequadas, especialmente as instalações físicas destinadas ao trabalho docente, ao processo ensino-aprendizagem, às atividades de pesquisa, ao apoio pedagógico, acadêmico e psicopedagógico, às atividades de divulgação científica e cultural, bem como seus recursos multimídia. Os laboratórios específicos dos diferentes cursos apresentam muito boa adequação física às atividades ensino-aprendizagem. Os equipamentos dos laboratórios de informática apresentam um bom grau de adequação às atividades acadêmicas. De fato, o Centro Universitário de Araraquara disponibiliza uma razoável infra-estrutura de informática para a comunidade acadêmica. Os equipamentos dispostos nas salas e laboratórios diversos testemunham que a IES promove a inclusão digital de seus alunos. Nos dois últimos anos houve uma expansão nos equipamentos de informática destinados ao uso acadêmico em torno de 37%. Além disso, ocorreram mudanças nos links com a internet e foram feitos up grade nos equipamentos de alguns laboratórios e em máquinas do setor administrativo.

São 04 os seus Departamentos - Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Humanas e Sociais, Ciências Jurídicas.

O corpo docente congrega 332 (trezentos e trinta e dois) docentes, tendo como referência o ano de 2008 com a seguinte composição:

- Doutores = 34,66%;
- Mestres = 40,00%;
- Especialistas = 25,00%;
- Graduados = 0,34%.

Por sua vez, o corpo técnico-administrativo totaliza 252 servidores, com o seguinte grau de formação:

- doutor = 1
- mestre = 01;
- graduado = 110
- ensino superior completo = 53
- ensino médio completo = 54
- ensino médio completo incompleto = 0,7

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

-ensino fundamental completo = 0,8

- ensino fundamental incompleto = 18.

Todos os servidores são contratados pelo Regime da CLT e a jornada de trabalho, em quase sua totalidade, corresponde a 8 horas diárias.

Em geral, o corpo técnico-administrativo atua de forma a garantir o apoio logístico ao desenvolvimento das atividades acadêmicas da instituição. Porém, os servidores que prestam apoio acadêmico aos cursos são em número de 162 (cento e sessenta e dois), o equivalente a 64,28% do total geral do corpo técnico-administrativo.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

IV. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Já foi dito, na Apresentação deste documento, que o Projeto Pedagógico Institucional expressa o compromisso que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - assume com a qualidade do ensino que desenvolve, bem como os parâmetros que norteiam e nortearão sua oferta acadêmica à sociedade. Deve-se compreendê-lo como o documento que representa o pré-contrato ou o acordo tácito que o futuro estudante firma com a Instituição que escolhe para realizar sua formação superior. Por isto, deve conter o presente institucional, mas, ao mesmo tempo, ser o documento portador do futuro da IES.

Cabe ainda destacar que o Projeto Pedagógico Institucional, se instrumento de orientação para a administração e gestão acadêmicas da IES, também o é para cada um de seus cursos que, sob seu norte, propõe o Projeto Pedagógico de Curso. Naquele caso, o ponto de partida reside na própria realidade da IES e, neste, na realidade dos cursos, considerando-se a história, a vocação e a inserção regional.

Além disso, é essencial destacar que a legitimidade deste Projeto está fundamentada nos seguintes princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil:

1. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (art. 206, II; 2);
2. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino (art. 206, III)

1. Missão

A missão institucional definida pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA em seu Estatuto, e reproduzida no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é a de contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade.

Para tanto, compromete-se com a preparação e a formação de estudantes que aliem alta competência profissional e valores éticos e humanitários, qualificando-os a serem cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, empreendedores e promotores de mudança.

2. Finalidades

Articuladas a essa missão, suas finalidades são:

- ministrar um ensino superior de qualidade;
- incentivar e promover a iniciação e a investigação científicas;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- promover a formação integral do estudante, preparando recursos humanos de alta qualificação nas diferentes áreas do conhecimento;
- fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura;
- contribuir para o esforço de desenvolvimento do país, articulando-se com os poderes públicos e com a sociedade na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

3. Objetivos

Definidas a missão institucional e as finalidades do Centro Universitário de Araraquara, também estão estipulados os seus objetivos:

- promoção da formação integral do aluno para responder às necessidades, inquietações e demandas do homem e da sociedade contemporâneos, privilegiando a realização de atividades educacionais de natureza interdisciplinar;
- promoção de um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais;
- caracterização da instituição como um agente de transformação capaz de contribuir para o crescimento humano nos aspectos intelectual, moral e material, bem como para a efetiva atuação na identificação e na solução dos problemas sociais;
- contribuição para a implantação de uma ordem sócio-econômica fundamentada na soberania dos povos, na dignidade da pessoa humana, na livre iniciativa, nos valores da ética e no pluralismo das idéias.

4. Justificativa

4.1. Concepção de ser humano

A concepção de ser humano inerente a este Projeto Pedagógico Institucional o reconhece como um ser inacabado, inconcluso, que realiza um processo constante de busca de sua humanização, a qual tem no ambiente humano e material do qual participa o meio vital para sua realização. Ao nascer, o homem é totalmente dependente de cuidados exteriores, pois, diferentemente das espécies animais que possuem a primazia do instinto, seu código genético não lhe determina o que, como e quando fazer. Se deixado sozinho perecerá.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Entretanto, é dotado de fatores de maturação e de adaptação biológicas e é influenciado por fatores sociais - os cuidados exteriores que recebe -, constituindo, todos eles, as alavancas de seu desenvolvimento biológico, intelectual, emocional, social e moral. De fato, este desenvolvimento será sempre fruto da educação que lhe for possibilitada ao longo de seu processo de vida. Nesse processo, desde logo, já surgem momentos em que passa a ser, ao estar dotado dos recursos adequados, de tornar-se, também, educador de si próprio.

4.2. Concepção de sociedade

A humanidade registra diferentes tipos de sociedade ao longo do tempo histórico e, até mesmo, nos dias atuais. Do homem das cavernas às hordas, tribos, clãs, burgos, metrópoles, aldeia global tem-se um vasto panorama esclarecedor da diversidade de organizações sociais que a espécie humana foi e vem sendo capaz de constituir. Especialmente importante é destacar que a sociedade é expressão da própria natureza humana, uma vez que sem sociedade não há criaturas humanas e sem estas não há aquelas. Aristóteles, no século IV A.C., em sua obra *Política*, já afirmara categoricamente que “o animal é um animal político” – porque vive numa “polis”, ou seja, em sociedade.

Os homem criam as sociedades e se tornam, ao mesmo tempo, suas criaturas: são educados nelas para dar continuidade a seus conhecimentos, suas idéias, suas crenças e seus valores e, também, a modificá-los, alterá-los, inová-los frente a novos desafios e necessidades.

A concepção de sociedade inerente a este Projeto Pedagógico Institucional a reconhece como o contexto mais amplo em que nascem, se desenvolvem, são educados, trabalham e participam aqueles que são os seus membros. Nela, entende-se que o homem é o sujeito de sua história, aquele que a faz e dela participa e, dessa forma, transforma a realidade social local e global a favor de uma vida mais justa para si e para os outros.

Por isso, compreende-se a sociedade como um conjunto de indivíduos no qual devem prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética humanista, a preocupação com o meio ambiente e a busca, por todos seus membros, da justiça social, da igualdade de oportunidades e de um desenvolvimento pleno e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória.

A UNIARA considera que a geração e a preservação do conhecimento, além de seu valor intrínseco perante as gerações futuras, devem estar a serviço da sociedade. Essa

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

produção é uma obra de interação social que decorre do trabalho e da dedicação conjunta de professores e alunos e deve reverter em benefício da sociedade.

Ao contrário de se perceber como uma torre de marfim, alheia ao contexto que a cerca, a UNIARA se vê como parte dessa mesma sociedade, de seus anseios, aspirações e necessidades; e está pronta para contribuir, como fonte de idéias e reflexões isentas de partidarismo e motivações momentâneas, para que haja a plena realização de todos como seres humanos, cidadãos e indivíduos conscientes de sua missão de aprimorar essa mesma sociedade, difundindo e lutando pela justiça social, pelos direitos de todos, em particular pelo direito fundamental de acesso ao conhecimento em todos seus níveis e pela melhoria da qualidade de vida de todos.

4.3. Concepção de educação

Educação inclui, ao mesmo tempo, o conjunto das oportunidades de acesso ao conhecimento para os membros de uma sociedade e o cultivo das potencialidades próprias das dimensões da pessoa humana (física, intelectual, emocional, ética).

A filosofia unificadora da instituição deve ser a de estabelecer políticas coerentes a serem aplicadas na expansão da oferta de oportunidades educacionais para a população do município, região e estado, bem como de proporcionar à sua clientela escolar todos os recursos adequados ao cultivo de seu intelecto ou cognição, de sua afetividade ou sensibilidade, de sua condução ética e de suas condições físicas. Estreitar, também, suas relações com o mundo do trabalho preparando o aluno, por um lado, para dele participar, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética; e, por outro, oferecendo-lhe oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e, até mesmo, criar suas próprias empresas, clínicas, escolas, escritórios.

Ao mesmo tempo, a Instituição busca a formação de seus alunos articulada ao estudo de situações reais e específicas, capazes de colaborar para a melhoria das condições de vida das comunidades abrangidas pela sua ação. Hoje as ações se tornam realmente efetivas se forem realizadas de forma coletiva junto à comunidade.

A busca incessante pela construção do conhecimento na UNIARA passou a ser mais que um diferencial na formação dos sujeitos. Estar em constante aprendizado tornou-se requisito básico para qualquer pessoa que queira manter um alto nível de empregabilidade e intelectualidade na sociedade, que exige atualização a todo instante.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

São muitas as demandas da sociedade, levando em consideração os diferentes aspectos referentes à mobilidade social, desenvolvimento econômico e renda per capita. A população de baixos recursos socioeconômicos, para superação de suas carências sociais, busca na educação uma força aliada que permita realizar uma real integração e reconhecimento social; porém, não se pode esquecer que esse objetivo será atingido se a instituição proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade dos envolvidos.

A instituição deve buscar incessantemente esse equilíbrio e ver a sua comunidade não apenas como consumidora de seus serviços, mas como parceira que tem muito a contribuir para a formação de um sujeito crítico. Mais do que formar cidadãos adaptados às novas realidades, derivadas das constantes transformações causadas pelo processo de globalização e pelas novas tecnologias, é preciso propor alternativas de desenvolvimento para esse mundo. De fato, a UNIARA colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e a formular políticas públicas de ação social, e que resultam na geração de conhecimentos na própria Instituição.

Dessa forma, a UNIARA entende como necessidade a produção e socialização de saberes sobre desenvolvimento regional, pautada na melhoria das condições de vida do homem e do contexto ambiental. Assim, a Instituição estabelece uma identidade frente à diversidade cultural, valorizando o modo de ser e fazer de sua cultura e respeitando o modo de ser e fazer das outras culturas.

4.4. Princípios gerais

4.4.1. O desenvolvimento regional como base da formação profissional e da produção de conhecimento.

A UNIARA tem como eixo fundamental de sua vida acadêmica contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para a cidade e região, bem como para a construção de conhecimentos sobre desenvolvimento regional. Isso decorre do entendimento de que a Instituição deve possibilitar conhecimentos e tecnologias para a melhoria das condições de vida do homem. Ampliando o conceito de desenvolvimento regional, a UNIARA propõe ações interinstitucionais com instituições acadêmicas ou não, locais, regiões, estaduais, nacionais que venham a contribuir com a sua missão, buscando, simultaneamente:

- a formação de profissionais que possam atuar sobre essa realidade de forma criativa, responsável e competente.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- a produção de saberes sobre desenvolvimento regional, o que possibilita análises efetivas sobre a realidade e a criação de soluções eficazes aos problemas identificados;

Assim, o Centro Universitário de Araraquara tem sério compromisso com a regionalidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundado na idéia da integração entre a iniciativa privada e o poder público, visando o desenvolvimento regional, e na criação de novas tecnologias capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem e da mulher da região.

4.4.2. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

O Centro Universitário de Araraquara tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

Trata-se de articular, nos seus cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu (e nos seqüenciais em que também cabem), as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico) à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, esta antecedida pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica. O ensino, nessa relação, se pauta por uma formação adequada frente às questões da realidade contemporânea e pela apropriação de um amplo espectro do processo de produção de conhecimento específico a cada área.

Trata-se, ao mesmo tempo, de articular as ações de extensão universitária de per si (projetos, cursos, eventos, produção de material educativo) e das que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a UNIARA com o ensino e a pesquisa, já que as ações de extensão representam fomento para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica dos cursos e exercitando a investigação científica (nos TCCs, nas atividades de Iniciação Científica).

Realmente, a pesquisa muito ganhará em relevância, consistência e originalidade a partir da prática, dos questionamentos e dos dados originados das atividades de ensino e extensão. E a extensão pode realizar mais efetivamente, em contato íntimo com a pesquisa e o ensino, seu papel social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a formação de um profissional-cidadão, com ações marcadas por uma formação ético-crítica e por uma base de conhecimentos ampla e atual.

De fato, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não quer dizer somente que um departamento realiza atividades de ensino, de pesquisa e de

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

extensão, mas fundamentalmente que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

A educação superior tem o compromisso de proporcionar condições e recursos para a aquisição, a produção e a socialização do conhecimento. Ela tem, portanto, o compromisso de assumir uma atitude realmente integradora entre ensino, pesquisa e extensão, não permitindo que a indissociabilidade entre essas instâncias seja apenas a afirmação de um princípio legal, pois é essa integração que possibilita condições efetivas para a produção do saber científico.

Para realizar este princípio, porém, é necessário o envolvimento individual dos integrantes da comunidade acadêmica da UNIARA e o apoio da estrutura institucional como articuladora e facilitadora dessa integração, garantindo a execução desse projeto e a inevitável indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

4.4.3. Flexibilidade das ações educativas.

A flexibilidade das ações educativas é basilar na sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade regional na qual está inserido o Centro Universitário de Araraquara para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução.

De fato, ela se desdobra na flexibilização curricular que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações sócio-econômicas, geo-políticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade.

Nesta perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior: o do combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, seqüenciadas e conteudistas, que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.

De fato, a lógica da organização dos currículos tradicionais baseia-se na concepção positivista da ciência em que as aprendizagens partem do geral para o específico, do

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

abstrato para o concreto, do teórico para o prático, do básico para o profissionalizante. Neste modelo de currículo, o pressuposto é que o aluno tem, primeiramente, de aprender os conteúdos gerais (absorvendo o conhecimento já produzido), para depois tentar aplicar ou reconhecer a aplicação destes conteúdos na realidade. Considerando-se que é da prática que surgem as indagações e que é nestas que tem origem a investigação, o próprio modelo já induz a que, na melhor das hipóteses, o aluno só poderá estabelecer relações entre conhecimento acadêmico e realidade no andamento final dos cursos, quando ele se aproxima da prática profissional.

Este modelo de currículo tem acarretado muitos problemas. Quando o aluno está nos estudos iniciais, não encontra significado para a aprendizagem porque não consegue relacioná-la em sua aplicação. Em geral, a aprendizagem, nesta fase, localiza-se prioritariamente em nível de memória, sendo facilmente esquecida pelo aluno. Os conteúdos ficam fracionados, descontextualizados, desproblematizados. Não havendo problematizações, nem questionamentos, não há estímulo para o raciocínio produtivo. E, principalmente, não se efetiva a articulação ensino-pesquisa-extensão.

Daí a instituição assumir a flexibilidade das ações educativas e a flexibilização curricular comprometendo-se em:

- assumir as Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências dos cursos;
- planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalha os cursos, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de ambientes, conhecimentos e experiências;
- desenvolver ações pedagógicas ao longo do curso que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- valorizar e contemplar a pluralidade de saberes – ciência, arte, humanidades – como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;
- ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;
- prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;

- reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;

- criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que frequentam os cursos noturnos;

- criar condições para a auto-avaliação permanente e contínua do curso e do desempenho de seus participantes;

- favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

4.4.4. Respeito à diversidade cultural e inclusão social.

A diversidade cultural é uma característica do Brasil e uma de nossas maiores riquezas. Reconhecer, respeitar e criar instrumentos de acessibilidade para essa diversidade é peça fundamental para o desenvolvimento regional.

O Centro Universitário de Araraquara admite em seu corpo docente, discente e administrativo pessoas de diferentes opções científicas, filosóficas, políticas e religiosas. A entrada e permanência nos diversos quadros da instituição são uma opção livre e pessoal, que implica, como atitude de coerência, o compromisso de respeitar os princípios orientadores da mesma e de se empenhar pela consecução de seus objetivos.

Ao mesmo tempo, uma vez fazendo parte da comunidade, cada membro é atendido de forma personalizada. Esse cuidado se revela de forma especial com os alunos provenientes de camadas sociais menos favorecidas, na crença institucional de que o ser humano não pode ser valorizado unicamente pela sua capacidade de gerar renda e obter êxito no mercado.

Para testemunhar concretamente a concepção do direito à educação para homens e mulheres e por acreditar no direito deles à construção autônoma e coletiva do conhecimento, a UNIARA tem disponibilizado diversas modalidades de bolsas de estudo,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

propiciando oportunidades de formação profissional, científica e de realização a pessoas de todos os níveis sócioeconômicos.

Fiel a esse compromisso, a instituição acolhe, no corpo discente, alunos provenientes de todas as camadas sócioeconômicas, sem distinção, que podem estudar na UNIARA graças aos recursos que lhes são proporcionados para seu ingresso e permanência na vida acadêmica.

O ambiente de diversidade assim conseguido é importante para que todos, alunos e professores adquiram consciência da diversidade social de nossa sociedade.

4.4.5. Respeito e preservação do meio ambiente

“Meio ambiente e a região de Araraquara” é lema da UNIARA desde sua criação. O conhecimento do meio ambiente, sua preservação e a proposição de sustentabilidade no desenvolvimento regional são aspectos desse princípio assumido pela Instituição.

No âmbito dos cursos de graduação este princípio norteia diversas iniciativas de ensino, de pesquisa e de extensão. Cabe destaque especial para o próprio diferencial do Curso de Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), cuja ênfase é em Ciências Ambientais. Também cabe destaque especial para os projetos permanentes de extensão universitária, tais como o Parque do Basalto, o Centro de Estudos Ambientais – CEAM -, a Oficina de Reciclagem de Papel, o Recicla UNIARA.

No âmbito da Pós-Graduação *strito sensu* o grande destaque reside no Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, reconhecido pela CAPES, e com 103 dissertações defendidas até o momento.

4.4.6. Valorização da difusão do conhecimento e da cultura.

Ao longo dos seus 40 anos de existência (1968-2008), a UNIARA empenhou-se em criar, implantar e implementar diversas formas, mecanismos e recursos de comunicação chegando à atualidade com um bom conjunto deles, os quais são empregados nas atividades fim e nas atividades meio do Centro Universitário de Araraquara. Trata-se de meios e recursos de comunicação interna e externa e que objetivam difundir ou divulgar conhecimento e cultura, neste caso especialmente a musical.

a) Aqui se destacam os meios e recursos impressos: Jornais da IES: o Jornal UNIARA, Jornal VITRAL, Jornal TRIBUNIARA; a Revista UNIARA, de periodicidade semestral, que publica trabalhos de pesquisa e de extensão de professores e alunos, e

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

trabalhos de conclusão de curso. Também comunicados de pesquisa e resumos de teses, de dissertações, de livros;

b) Também se destacam os meios e recursos eletrônicos: a AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias): agência de notícias on line desenvolvida pelo curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo; a Revista Eletrônica de Publicidade “O Galo web”, revista do Curso de Publicidade e Propaganda em que os docentes e os alunos desempenham as funções editoriais e de produção; o Site da UNIARA, site oficial que realiza a divulgação interna e externa da Instituição nos aspectos institucionais, acadêmicos, de extensão de serviços à comunidade, culturais, esportivos etc. O site agasalha a Secretaria ou UNIARA Virtual para os alunos, os professores e os funcionários, facilitando a comunicação na comunidade acadêmica e possibilitando uma maior integração entre as mais diversas instâncias.

O site do Centro Universitário de Araraquara é um dos fortes componentes da rede de comunicações interna e externa da IES que oferece informações em profundidade sobre as diversas atividades acadêmicas e sociais, tanto para a comunidade universitária quanto para a sociedade em geral, bem como disponibiliza serviços on-line diversos para alunos, funcionários e professores (Secretaria Virtual, especialmente).

Também a Rádio UNIARA FM é importante veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, oferecendo informações, notícias, e músicas de qualidade. Destacam-se na área acadêmica o Projeto Universidade Aberta e o projeto Rede Ambiente. Na área jornalística o Projeto Rádio UNIARA: Jornal de Hoje. Na área cultural diversos projetos do mundo da música.

Ainda, a TV UNIARA: veículo que exhibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade como fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara, desde o cenário até a produção dos programas, e que visa o desenvolvimento social e cultural da população de Araraquara e da região, bem como a realização de debates e prestação de serviços;

c) Por sua vez, a Feira dos Cursos da UNIARA – FEC - é o evento maior do Centro de Orientação Profissional da UNIARA voltado para a população juvenil do município e região representando a culminação do processo anual de divulgação sistemática dos cursos de graduação da UNIARA aos alunos de ensino médio da cidade e região.

d) Os meios e recursos das artes visuais, da música e da dança.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

O Centro de Artes da UNIARA representa a institucionalização da oferta gratuita da fruição de artes plásticas. Como responsabilidade assumida pela Instituição, foi ele constituído para ser um espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Há, também, aulas de artes para interessados.

Além disso, a UNIARA é uma IES que tem dedicação especial à Música e à Dança, privilegiando em sua responsabilidade social na área da Cultura especialmente a linha programática da Produção Cultural e Artística em Música e Dança.

Na música, a UNIARA possui e mantém

- um Coral (40 vozes);
- uma Orquestra Filarmônica Experimental (47 músicos);
- uma Orquestra de Sopro e Percussão (39 músicos);
- uma Banda;
- um Conjunto Instrumental Feminino (21 membros).

Também desenvolve os projetos Musicalização Infantil e Doce Flauta Doce.

Na dança, possui um Grupo de Dança Contemporânea.

5. Diretrizes

5.5.1. Diretrizes pedagógicas gerais.

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – tem como diretrizes pedagógicas gerais:

- Ampliar a abrangência de atuação do Centro Universitário por meio de iniciativas e medidas que proporcionem inovar e expandir a graduação e a pós-graduação em áreas prioritárias da região de Araraquara e do Estado de São Paulo.
- Favorecer o trabalho acadêmico de grupos de estudos e de pesquisas articulando a formação de graduação e de pós-graduação.
- Potencializar as competências internas da IES.
- Consolidar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.
- Consolidar o processo de auto-avaliação institucional visando-se garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados.

5.5.2. Diretrizes para o ensino de graduação.

- Promover um ensino que proporcione a adequada formação acadêmico-profissional dos alunos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- Promover um ensino que reflita o progresso e a atualidade do conhecimento das diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, e que garanta a articulação teoria-prática.
- Aperfeiçoar as práticas pedagógicas bem sucedidas para garantir formação acadêmico-profissional de qualidade
- Promover a efetiva execução de projetos pedagógicos orientados por perfis e suas competências.
- Disponibilizar os recursos tecnológicos que funcionam como ferramentas de aperfeiçoamento dos procedimentos acadêmicos.

5.5.3. Diretrizes para o ensino da pós-graduação.

- Aperfeiçoar os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que vêm atendendo adequadamente as demandas do mercado de trabalho.
- Promover um ensino que reflita o progresso e a atualidade do conhecimento das diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, e que garanta a articulação teoria-prática.
- Ofertar pós-graduação *stricto sensu* com o objetivo de ampliar o atendimento do Centro Universitário e de aproveitar a sua massa crítica e potencialidades.
- Efetivar a pós-graduação com prioridade para integração da pesquisa e graduação, revitalizando as práticas acadêmicas do Centro Universitário.
- Estabelecer relações de parceria e cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa.
- Melhorar constantemente as condições de suporte ao desenvolvimento da pós-graduação.

5.5.4. Diretrizes para a educação à distância

- Aperfeiçoar os recursos tecnológicos da UNIARA que estão associados ao ensino presencial.
- Diversificar a oferta de cursos de extensão universitária à distância com o emprego de ferramenta desenvolvida na própria IES.
- Dar prosseguimento à incorporação da ferramenta Moodle no âmbito da educação à distância para ampliar a oferta dos serviços educacionais.
- Dar efetividade à oferta de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* à distância.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

5.5.5. Diretrizes para os cursos superiores seqüenciais para formação específica

- Aperfeiçoar os cursos seqüenciais que vêm atendendo adequadamente as demandas do mercado de trabalho.
- Ampliar a oferta de cursos seqüenciais com o objetivo de diversificar o atendimento do Centro Universitário às instituições da sociedade e empresas do mercado, suprimindo a demanda de trabalho do país.
- Promover um ensino que reflita o progresso e a atualidade do conhecimento das diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, e que garanta a articulação teoria-prática.

5.5.6. Diretrizes para a pesquisa.

- Consolidar as linhas de pesquisa nas áreas de conhecimento trabalhadas no Centro Universitário de Araraquara velando pelo atendimento simultâneo à relevância social e à liberdade de criação e construção do conhecimento.
- Favorecer a consolidação de grupos de pesquisas integrados às linhas de pesquisa da IES, bem como estimular a formação de novos grupos.
- Adequar as condições de infra-estrutura e suporte à atividade de investigação científica.
- Assegurar a participação sistemática e regular dos docentes em eventos científicos e culturais.
- Divulgar a produção científica do Centro Universitário.
- Buscar fontes alternativas de recursos para apoio ao desenvolvimento das produções acadêmicas.
- Consolidar e dinamizar o Comitê de Ética em Pesquisa.

5.5.7. Diretrizes para a extensão.

- Conceber a extensão como prática social do Centro Universitário de caráter indissociável do ensino e da pesquisa.
- Ampliar ações em parceria com a comunidade que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.
- Estimular ações de extensão junto à comunidade externa.
- Implantar programas regulares de educação continuada visando realizar a atualização necessária dos egressos da IES.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- Favorecer ao Centro Universitário constituir-se como espaço privilegiado de manifestação cultural em todas as suas expressões.
- Levar à sociedade as expressões artísticas como forma de divulgação e de integração do Centro Universitário com a sociedade.

6. Políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão

6.1. Política de Ensino

6.1.1. Ensino de graduação

A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de ensino.

Assim comprometida, a política de ensino prioriza a unidade necessária imprescindível à construção de uma identidade institucional acadêmica própria no contexto da diversificação natural das especificidades de seus cursos, considerando padrões de otimização interna de todos os seus segmentos. Por isso, estabelece que deve ser constante o ritmo da criação das condições favorecedoras da formação acadêmico-profissional dos alunos.

Os aspectos estabelecidos para a maioria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que embasam o planejamento estratégico institucional são:

- a contextualização dos cursos nos âmbitos regional e nacional;
- a importância da existência de profissionais das áreas dos cursos da IES nos âmbitos regional e nacional;
- o comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos que, em sua maioria, contemplam a necessidade da formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças;
- a proposição de estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional do país, visando à obtenção de perfis de egressos com as características mencionadas acima, comuns a todos os formandos do Centro Universitário, o que pode ser comprovado pela maioria dos relatórios de Comissões de Avaliação dos cursos reconhecidos da IES.

Por sua vez, os cursos de graduação da IES estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias. O Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação tem o cerne de sua identidade representado pelo currículo. Entendendo-se currículo como o conjunto das matérias e disciplinas formadoras dos alunos, cada curso de graduação está curricularmente representado da seguinte forma: as matérias e disciplinas se desdobram nos conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, nas práticas e estágios supervisionados, nos trabalhos de conclusão de curso, nas atividades complementares.

De fato, cada curso de graduação reflete, simultaneamente:

- a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área;
- as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais);
- as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, sua trajetória histórica nela e o modo cotidiano de sua implementação;
- as exigências e necessidades que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Os currículos dos cursos de graduação objetivam formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. A formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica, da formação específica e da formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis e articulando os diversos momentos da formação.

Daí poder verificar-se que os currículos dos cursos buscam expressar:

- adequada carga horária total do curso;
- equilíbrio de créditos em disciplinas nas quais os alunos apresentam estatisticamente maiores e menores dificuldades;
- planilhas programáticas com adequada composição de conteúdos;
- garantia da continuidade entre disciplinas essenciais da estrutura curricular;
- busca da multidisciplinaridade;
- articulação de teoria e prática, favorecendo a integração do conhecimento;
- estímulo ao trabalho coletivo;
- atividades extracurriculares freqüentes, favorecendo a criação de consciência coletiva e espírito de grupo;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- existência de contato com disciplinas e atividades práticas já nos primeiros semestres, as quais servem como estímulo à área profissionalizante;
- eficiente correlação entre a área profissionalizante e a área humanística;
- adequada inclinação ao ensino da ciência articulado às aplicações técnicas.
- flexibilidade do currículo para que ele possa se adaptar às transformações dinâmicas da sociedade contemporânea;
- estímulo ao prosseguimento de estudos em nível de especialização;
- existência de condições para o desenvolvimento da consciência científica, do aprimoramento e continuidade na busca do saber, oportunizando o retorno às classes acadêmicas mesmo para aqueles que há muito se desligaram da educação superior.

6.1.2. Pós-Graduação *lato Sensu* presencial

O Centro Universitário de Araraquara-UNIARA tem adotado como política a de oferecimento de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* presencial tendo em vista o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional. Hoje, a IES tem na Pós-Graduação *lato sensu* uma das suas maiores prioridades tendo em vista a cidade e a região.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu* oferecidos pela UNIARA expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão. Além disso, a UNIARA parte do princípio de que só a formação acadêmico-profissional de graduação não basta para formar efetivamente cidadãos conscientes e humanitários, o que também é essencial no exercício das profissões.

Partindo destas premissas, a UNIARA vem se preocupando em ofertar um rol diversificado de Cursos de Pós-Graduação *Lato sensu*. Alguns, em continuidade; outros, em expansão. É importante ressaltar que a maioria desses cursos esteve e está sob a responsabilidade de docentes da própria Instituição, sendo menor a parcela daqueles sob a responsabilidade do INPG. De fato, desde junho de 2008, a UNIARA encerrou o convênio com o INPG - Instituto Nacional de Pós Graduação para oferecimentos de cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.

O motivo da finalização do convênio é que a Uniara está investindo em seu próprio segmento de Pós-Graduação com a criação de diversos cursos sob o norte de sua missão, de seus objetivos e metas, já que conta com corpo docente qualificado, além de poder

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

contar, também, com conferencistas de instituições renomadas. Agora, a Uniara fará a certificação normal para os alunos que se encontram atualmente matriculados.

O Projeto Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* é proposto e implementado de acordo com:

- as normas legais vigentes;
- a missão e os objetivos da UNIARA;
- o perfil de interesses e necessidades da clientela escolar;
- as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das disciplinas por meio de aulas presenciais; tem critérios de assiduidade e rendimento escolar; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, é preciso destacar a responsabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu*: favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região. O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere é inerente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. De fato, são cursos voltados para a demanda local e regional e para os egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento.

Os alunos desses cursos já são profissionais, tanto atuando plenamente no mercado de trabalho, como em processo de formação continuada em nível de pós-graduação. Em que pesem as diferenças entre as propostas curriculares desses cursos, o fato é que, todos eles, se destinam a qualificar, um pouco mais, os profissionais que os demandam.

6.1.3. Pós-Graduação *lato sensu* à distância

Em julho de 2006, a UNIARA encaminhou projeto ao MEC solicitando a regulamentação da Instituição para oferecimento de cursos de pós-graduação à distância. Todos os itens solicitados pelo MEC receberam recomendação e a visita *in loco* já foi feita. A proposta é oferecer, de início, um Curso de Especialização em Direito Ambiental à distância.

Assim, a UNIARA está se propondo a começar uma nova proposta no nível da pós-graduação alicerçada na sua experiência em EaD na graduação e, em especial, em cursos de extensão e capacitação docente. Partindo do princípio de que a Instituição criou e estruturou o Núcleo de Educação a Distância – NEAD – para gerenciar essa modalidade de ensino, é de se esperar que a equipe, a serviço da EAD, supervisionada pelo Coordenador

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

do NEAD, que exerce as atribuições de gestor desta modalidade de ensino, alcance os objetivos propostos de maneira eficiente e eficaz.

Ressalta-se que a IES aguarda o resultado final da avaliação do credenciamento institucional para a oferta de EaD.

6.2. Política de Pesquisa

Embora não seja compromisso do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA conforme a atual legislação educacional, a administração da IES sempre entendeu que o desiderato de oferecer educação superior de qualidade não poderia prescindir do instrumento de fertilização e de atualização dos conteúdos dos programas de ensino representado pela atividade de investigação científica.

Pode-se compreender que, dada a natureza do Centro Universitário como modalidade de organização de instituição de educação superior, assim se apresentam, nele, o ensino e a investigação científica (pesquisa):

a) o ensino de graduação por excelência e a forte inserção no contexto social e econômico regional;

b) a natureza e as características da investigação científica (pesquisa), assim expressas simultaneamente:

b.1.) a construção de conhecimentos vinculados ao próprio ensino e a realidades próximas e demandas da vida concreta (construção de conhecimento com forte sentido de pertinência, validade, relevância, importância),

b.2.) a reconstrução de saberes oficiais e vulgares, muitas vezes com forte pregnância social (potencialidades, fertilidades, possibilidades de inventividade).

A IES procurou, ao longo do tempo, investir recursos e definir iniciativas para induzir e incentivar o desenvolvimento da investigação científica em âmbito institucional. Assim, elegeu dois focos básicos:

1) a implantação de um Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos;

2) o desenvolvimento de projetos de pesquisa docente.

6.2.1. O Programa de Iniciação Científica

As atividades de Iniciação Científica distinguem essencialmente as tarefas formadoras dos alunos dos cursos de graduação por dizerem respeito à pesquisa. Trata-se

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

de atividades de natureza extra-curricular, mas que podem ser computadas como parte das Atividades Complementares desses cursos.

Também podem constituir sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso ou Trabalhos Finais de Graduação ou Monografias.

São objetivos da Iniciação Científica:

I - Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.

II - Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.

III - Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

IV - Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

6.2.2. O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas – CIEPesquisa

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas tem por finalidade atuar no âmbito da pesquisa de graduação e de pós-graduação, favorecendo a realização e a divulgação da produção acadêmica e a preparação de pesquisadores.

I – realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;

II – capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;

III – orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos;

IV – publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades;

V – promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;

VI – promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Ainda no âmbito de sua finalidade e de suas competências, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas atua em conjunto com Fundação Nacional de Desenvolvimento do

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Ensino Superior Particular – Funadesp no apoio ao desenvolvimento da pesquisa docente. A Funadesp é uma instituição não-estatal de direito privado, constituída sob a forma de fundação por mantenedores de instituições de ensino superior particular. A Funadesp não tem fins lucrativos e é velada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, através da Promotoria de Justiça de Fundações.

A missão da Funadesp é propiciar às Instituições de Ensino Superior (IES) a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, de pesquisa, extensão, gestão acadêmica, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Para alcançar sua missão a Funadesp estabelece como finalidades: a capacitação de docentes; o estímulo para a realização de estudos e pesquisas que promovam a participação das IES privadas na geração e na disseminação de conhecimentos científicos, técnicos, culturais e artísticos, em benefício da sociedade. A Funadesp vem continuamente se firmando na busca dos caminhos e dos meios adequados para cumprir sua missão. Esse esforço é resultado da visão de seus instituidores e da participação construtiva de várias instituições que, pelo estabelecimento de parcerias, aportam idéias, recursos e competências.

A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas. Diversos professores se beneficiaram e se beneficiam das Bolsas de Estudos e Pesquisa da FUNADESP.

6.2.3. Comitê de Ética em Pesquisa da Uniara: credenciado no Conep

O Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário de Araraquara – Uniara obteve o registro no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, órgão ligado ao Ministério da Saúde, responsável pela fiscalização de trabalhos científicos de ensino superior que envolvem seres humanos e/ou animais.

O Comitê estipula o reconhecimento nacional da área de pesquisa envolvendo seres humanos e animais, consolidando o compromisso da instituição com o ensino. Todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, que envolvem seres humanos e animais, devem obrigatoriamente ser encaminhados ao CEP da Uniara, para serem analisados quanto aos aspectos éticos. Quando o projeto é coerente com os preceitos recebe o parecer favorável ou aprovado.

Periodicamente são enviados relatórios ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, com os trabalhos analisados no CEP/UNIARA. Esses projetos são cadastrados e ficam disponíveis no site www.conep.saude.gov.br. O nome dos pesquisadores (professores

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

– orientadores e alunos) e o título do trabalho podem ser consultados nacionalmente e internacionalmente por qualquer pessoa, divulgando, assim, a instituição.

O Centro de Ética em Pesquisa da Uniara foi criado em 2002, por meio de uma portaria do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE da instituição, possui dez membros - composto por nove docentes da IES e um representante da comunidade, denominado de representante dos usuários. Todos os membros possuem os mesmos direitos, inclusive de voto.

O objetivo do Comitê de Ética em Pesquisa é zelar, orientar e fiscalizar todas as pesquisas realizadas na Uniara, desde que envolvam seres humanos e/ou utilizem animais como cobaias. O CEP da instituição, bem como os demais, seguem as normas do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Tal necessidade surgiu em virtude do aumento no número destes tipos de pesquisas.

Além disso, é uma exigência dos meios de veiculação científica a aprovação do trabalho pelo CEP para poder ser publicado.

6.3. Política de Extensão

A trajetória da UNIARA a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.

Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional, a partir de 2002 a anterior Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão foi subdividida. Desta subdivisão emergiu uma Coordenação de Extensão Universitária com as finalidades de estimular, apreciar, acompanhar e avaliar ações de extensão nas suas diversas classificações, em conformidade com o Plano Nacional de Extensão: programas, projetos, eventos, prestação de serviços, produção e publicação, e cursos de extensão.

Na normatização das atividades da Coordenação de Extensão Universitária foi estabelecido que, para se otimizar as possibilidades técnico-acadêmicas da Instituição em sua abertura para as demandas e problemas da comunidade, as ações de Extensão ficaram próprias de todos os Departamentos, Cursos e Áreas de Conhecimento, Grupos de Estudo e de Pesquisa, setores técnico-acadêmicos, respeitadas as normas estabelecidas para sua proposição, desenvolvimento e avaliação sob a responsabilidade da Coordenação.

Também foi estabelecido que, se a vocação da UNIARA é o ensino de graduação, a extensão constitui dimensão essencial desse, uma vez que diz respeito à aplicação dos

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

resultados do ensino em situações que se apresentam em outras instituições, em setores da sociedade, e até mesmo, em outros setores da mesma Instituição.

Além disso, a extensão constitui de per si fonte a partir da qual devem ser problematizados aspectos da realidade para a qual se destinam suas ações. Desse modo, a própria extensão possui uma dimensão de investigação científica – da mesma forma que de ensino -, uma vez que na fecunda relação com a comunidade emergem questões e problemas que necessitam ser assumidos e enfrentados e que acabam por gerar projetos de investigação intencionalmente educativa para orientar a busca de soluções.

Desse modo, a implantação da Coordenação de Extensão Universitária, além de instituir um locus institucional próprio para se pensarem, discutirem e avaliarem ações de extensão, proporcionou ao mesmo tempo:

- a análise, a compreensão e a utilização do Plano Nacional de Extensão Universitária (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão) para a adequada abordagem da Extensão no Centro Universitário de Araraquara;

- a compreensão de que a extensão, para além de sua importante função própria é, ao mesmo tempo, uma dimensão do ensino e da pesquisa;

- conseqüentemente, o ensino e a pesquisa agasalham a dimensão da extensão.

A UNIARA desenvolve ações de Extensão Universitária com os recursos humanos e materiais de seus quatro Departamentos - Ciências Jurídicas, Ciências da Administração e Tecnologia, Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais -; dos Cursos de graduação das áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Ciências Biológicas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas, Engenharias; dos setores culturais, técnicos, administrativos; dos Centros e Grupos de Estudo e de Pesquisa, e dos Núcleos de Atividades e de Práticas. As ações se enquadram nas Modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão.

Além disso, as ações também se enquadram nas Áreas Temáticas do Plano Nacional de Extensão - e que são Comunicação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho, Saúde, Educação, Tecnologia e Cultura -, as quais se desdobram em diversas Linhas Programáticas.

As modalidades de Ações de Extensão da UNIARA incluem, grosso modo, as de média e longa duração – Projetos e Prestação de serviços, por exemplo -, e as de curta duração – Eventos e Cursos de Extensão, por exemplo.

Além disso, há Projetos com duração indeterminada e há outros com duração determinada. Da mesma forma ocorre com a Prestação de Serviços. Cabe destaque,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

também, para a categoria Produção e Publicação, em que se apresentam diferentes tempos.

6.4. Política de Gestão

A estrutura acadêmico-administrativa da UNIARA não é entendida como um fim em si mesma, mas como um meio para o cumprimento de sua missão. Procura-se uma estrutura simples e ágil, acessível ao corpo docente e discente, e permeável à dinâmica da Instituição, que contempla um conjunto de instâncias de decisão nos seguintes âmbitos: estrutura de instâncias executivas e estruturas de instâncias colegiadas. Este caráter não está contido apenas na estrutura regimental, mas na cultura que permeia a instituição e, mais especificamente, os administradores e seus funcionários.

Procura-se um equilíbrio adequado entre o pessoal permanentemente ligado às funções administrativas, e o pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar os cargos de chefia ou direção e deliberação nos órgãos colegiados, evita a dissociação entre os interesses-fim e as atividades-meio, risco comumente encontrado nas Instituições de educação superior.

Assim, a estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – possui órgãos deliberativos da administração superior (deliberativo e normativo o CONSU, deliberativo e consultivo o CONSEPE). Possui, também, órgãos executivos da Administração Superior consubstanciados na Reitoria e que engloba o Reitor, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral. Percebe-se nessa estrutura que os órgãos da Administração Superior têm a responsabilidade por definir a política educacional e de controlar o funcionamento acadêmico da IES.

Por sua vez, na estrutura organizacional da IES integram-se também órgãos normativos e executivos da Administração Básica, tais como os Departamentos, as Coordenadorias de Curso e os Colegiados de Curso, cujo objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

As adequadas articulações entre as duas estruturas podem garantir o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

6.4.1. Estrutura da Administração Superior

No âmbito da Administração Superior, a UNIARA é administrada em regime participativo, através dos diversos órgãos colegiados e comissões, constituídos por força de seu Estatuto e de seu Regimento.

Os órgãos colegiados, instâncias deliberativas, são constituídos por representantes do corpo docente, discente e administrativo, e que, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberarem sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da UNIARA. Eles se dispõem de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior, sendo o Conselho Superior – CONSU - a instância máxima para a interposição de recursos.

A Administração Superior está constituída por órgãos deliberativos e órgãos executivos.

Os órgãos deliberativos são o Conselho Superior (CONSU) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

A) O Conselho Superior – CONSU - é um órgão normativo e deliberativo superior da administração. É integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente nato; Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; Pró-reitor Administrativo; um professor de cada departamento, escolhido por seus pares; dois representantes estudantis, indicados na forma da lei; dois representantes da comunidade; um indicado pela Associação Comercial e Industrial do Município e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; um representante do corpo técnico-administrativo, escolhido por seus pares; e por dois representantes da entidade mantenedora.

B) O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE - é um órgão consultivo e deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão de serviços. É integrado pelos seguintes membros: Reitor, como seu presidente; pelo Pró-reitor Acadêmico, como seu vice-presidente; dois professores de cada Departamento, pertencentes ao grau mais elevado da carreira docente, escolhidos por seus pares; Coordenador de graduação e o Coordenador de pós-graduação, pesquisa e extensão; dois representantes pertencentes à área empresarial interessados em pesquisa, de preferência ex-alunos da instituição, um indicado pela Associação Comercial e Industrial de Araraquara e outro pela Delegacia do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Seção de Araraquara; dois representantes estudantis,

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

escolhidos na forma da lei. Compete ao CONSEPE superintender e coordenar, em nível superior, as atividades de ensino, de pesquisa e extensão.

Os órgãos executivos são a Reitoria, a Pró-Reitoria Acadêmica, a Pró-Reitoria Administrativa, a Secretaria Geral.

A Reitoria é constituída pelo Gabinete do Reitor, pelas Pró-Reitorias Acadêmica e Administrativa e pela Secretaria Geral.

A) A Reitoria, representada e dirigida pelo Reitor, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias. O relacionamento entre os órgãos do Centro Universitário de Araraquara, a mantenedora e entidades externas faz-se sempre por intermédio da Reitoria. O Reitor é escolhido pelo Conselho de Curadores da Associação São Bento de Ensino, dentre os professores da instituição com grau mínimo de mestre e tem mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. O Reitor pode comparecer às reuniões de todos os órgãos colegiados do Centro Universitário, permanentes ou temporários, cabendo-lhe, sempre, a presidência das sessões em solenidades a que estiver presente.

B) A Pró-reitoria Acadêmica é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor. O Pró-reitor Acadêmico, em suas faltas ou impedimentos eventuais, é substituído por professores, mediante designação do Reitor. As competências estatutárias do Pró-reitor Acadêmico são:

- a) superintender as atividades de natureza acadêmica e assessorar o Reitor nos assuntos relativos ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) substituir o Reitor em suas faltas ou impedimentos eventuais;
- c) exercer a Reitoria, na vacância do cargo, até a posse do novo Reitor;
- d) auxiliar o Reitor, em funções específicas ou missões especiais que lhe forem confiadas, de natureza acadêmica.

C) A Pró-reitoria Administrativa é exercida por pessoa escolhida e designada pelo Reitor. As competências estatutárias do Pró-reitor Administrativo são:

- a) superintender as atividades de natureza administrativa e assessorar o Reitor em assuntos administrativos e comunitários;
- b) auxiliar o Reitor, em funções específicas ou missões especiais que lhe forem confiadas de natureza administrativa;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

c) emitir parecer sobre proposta de contratação, mudança de categoria ou demissão do pessoal docente ou técnico-administrativo;

d) examinar os prédios escolares destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, sugerindo a distribuição do espaço físico;

e) coordenar a elaboração, com base nas sugestões dos departamentos, do anteprojeto da proposta orçamentária;

f) colaborar nas atividades tendentes à formalização de convênios e contratos, inclusive os referentes a estágios de docentes e discentes.

D) A Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o órgão de execução dos trabalhos administrativos e compete-lhe planejar, orientar e coordenar os serviços auxiliares e registrar as atividades escolares que não sejam atribuídas especificamente a outros órgãos. São atribuições da Secretaria Geral, além de outras que lhe sejam cometidas pela Reitoria:

d.1.) Quanto ao Centro Universitário de Araraquara

- a) registrar a entrada, andamento e saída de papéis;
- b) incumbir-se das atividades administrativas de execução do processo seletivo;
- c) efetuar matrícula inicial dos alunos classificados no processo seletivo;
- d) distribuir o espaço físico dos edifícios, segundo as necessidades didáticas e deliberações superiores, ouvida a entidade mantenedora;
- e) informar os requerimentos a serem submetidos à apreciação do Reitor;
- f) encaminhar os processos de competência do CONSU e do CONSEPE e executar o expediente desses órgãos;
- g) conferir as listas de presença dos professores e encaminhá-las ao setor competente;
- h) registrar e divulgar os atos e circulares da Reitoria;
- i) preparar e instruir os processos para admissão de novos docentes;
- j) catalogar dados estatísticos relativos ao ensino;
- l) incumbir-se da expedição e registro dos diplomas;
- m) prover a organização, guarda e conservação do arquivo geral.

d.2.) Quanto aos Departamentos

- a) registrar o andamento dos papéis de interesse dos departamentos e dos cursos;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

b) informar, no que couber, os requerimentos a serem submetidos aos coordenadores dos cursos;

c) encaminhar os processos de competência dos departamentos e executar o expediente proveniente desses órgãos;

d) fixar e arquivar comunicados dos departamentos e dos coordenadores dos cursos;

e) manter sob sua guarda documentação referente à vida escolar dos alunos;

f) receber as petições de recursos de alunos provenientes dos cursos, dando, na ocasião, as informações cabíveis, encaminhando-as aos órgãos competentes para despacho;

g) registrar a frequência de professores;

h) receber e registrar, nos prazos estabelecidos, os programas das disciplinas;

i) efetuar as matrículas subseqüentes à inicial;

j) conservar a folha de frequência dos alunos, verificando sua autenticidade, e remetendo, ao setor competente, os respectivos extratos, nos prazos estabelecidos;

l) prestar informações aos alunos, sempre por escrito e à vista de pedido também escrito, quando tratar de assunto referente à sua vida escolar;

m) prover a organização, guarda e conservação dos requerimentos dos alunos;

n) fornecer, nos limites de suas atribuições, declarações, atestados ou certidões requeridos pelos alunos, respeitando o regulamento financeiro;

o) registrar as notas de aproveitamento, cadastrando-as no sistema computacional;

p) elaborar e publicar os horários de aulas, bem como o calendário de exames, à vista dos elementos fornecidos pelos departamentos;

q) responsabilizar-se pela elaboração e divulgação do catálogo anual do Centro Universitário de Araraquara;

r) orientar o expediente geral dos departamentos e coordenar os seus serviços auxiliares.

É fundamental destacar que a atual estrutura da Secretaria Geral destina seus serviços a dois amplos públicos o corpo acadêmico, constituído de chefes de departamentos, coordenadores de curso e professores;- e o corpo discente, constituído pelos vestibulandos, alunos, e ex-alunos.

Na Secretaria Geral é feito todo o processo de registro acadêmico dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA. Neste caso, o atendimento é exclusivo para os funcionários, os chefes de departamento, os coordenadores de cursos e professores da UNIARA.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Ao mesmo tempo, a Secretaria Geral é o órgão de controle, verificação, registros e de guarda dos documentos acadêmicos dos alunos. Dentre outras atividades, é responsável pelo atendimento ao aluno nas questões acadêmicas, pela expedição de declarações diversas e históricos escolares, matrícula, transferências, dispensas de disciplinas e registro de diplomas. Na Secretaria Geral, o aluno pode solicitar todas as informações relativas à sua situação acadêmica. Está organizada com as seguintes subdivisões: processamento, controle de frequência, expedição de documentos, arquivo e digitalização, protocolo.

No âmbito dos Departamentos, a Secretaria Geral se articula com os Chefes de Departamento que contam, por sua vez, com a Secretaria de Apoio aos Departamentos.

6.4.2. Estrutura da Administração Básica

No âmbito da Administração Básica, a UNIARA é administrada em regime participativo, por meio dos diversos órgãos e comissões, constituídos por força de seu Estatuto e de seu Regimento. Eles se dispõem de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

A Administração Básica está constituída por órgãos consultivos e órgãos executivos e seu objetivo é a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

Esses órgãos compõem uma estrutura organizacional e são os Departamentos, os Colegiados de Curso, as Coordenadorias de Cursos, os Núcleos Docentes Estruturantes, as Comissões de Pós- graduação, e os Órgãos Suplementares.

A) Os Departamentos estão constituídos por um Corpo Consultivo (órgão normativo) e pela Chefia do Departamento (órgão executivo). Vinculado administrativamente à Administração Superior e possuindo seu regimento próprio, aprovado pelo CONSEPE, cabe a cada Departamento, na esfera de sua competência e especialidade, as seguintes atribuições:

- a) ministrar o ensino básico e profissional constantes das estruturas curriculares dos cursos de graduação;
- b) ministrar cursos de doutorado e de mestrado;
- c) ministrar cursos de especialização, de aperfeiçoamento, de atualização e de extensão;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- d) atribuir encargos de ensino e pesquisa aos professores que os integram, segundo suas capacidades e especialização;
- e) sugerir providências para o constante aperfeiçoamento de seus professores;
- f) emitir parecer sobre os projetos de pesquisa e os planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão;
- g) elaborar programas de ensino;
- h) emitir pareceres; em assuntos de sua competência;
- i) promover o integral desenvolvimento da pesquisa;
- j) deliberar sobre os planos de ensino das disciplinas nas respectivas áreas de atividade, atendidas as diretrizes fixadas pelo CONSEPE, tendo em vista a articulação, nos cursos de graduação, da formação geral básica e da formação especializada;
- l) valer-se dos órgãos suplementares para melhor desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão;
- m) supervisionar a execução dos programas e dos trabalhos escolares.

Em relação aos cursos de pós-graduação as atribuições dos Departamentos são as seguintes:

- a) emitir parecer sobre programas de pós-graduação, apresentados pelos professores, encaminhando-os às respectivas comissões;
- b) apresentar à Reitoria a relação dos professores habilitados a ministrar cursos de mestrado e doutorado, mencionando as respectivas disciplinas;
- c) apresentar às comissões de pós-graduação sugestões para composição das bancas examinadoras dos exames gerais de qualificação.

A.1.) O Corpo Consultivo de cada Departamento é integrado pelos seguintes membros: o chefe do Departamento, seu presidente; cinco professores titulares pertencentes do Departamento; um representante estudantil indicado na forma da lei. As competências do Corpo Consultivo são:

- a) opinar sobre a distribuição, ao corpo docente, das tarefas de ensino, pesquisa e extensão;
- b) opinar sobre a fixação da carga horária de cada disciplina;
- c) manifestar-se sobre a colocação de docentes do departamento em regime especial de trabalho;
- d) sugerir quaisquer medidas que objetivem a melhor atuação do departamento.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

A.2.) A Chefia do Departamento é representada pelo Chefe do Departamento ao qual compete:

- a) orientar os trabalhos do departamento, velando pela sua produtividade;
- b) convocar e dirigir as reuniões dos professores congregados no departamento;
- c) manter contatos permanentes com os professores, visando o desenvolvimento dos trabalhos docentes e de pesquisas;
- d) atender as convocações dos coordenadores de cursos para debate e informações sobre assuntos de ensino e de pesquisa;
- e) orientar os alunos na realização dos trabalhos que lhes sejam atribuídos ou designar professores para esse fim;
- f) encaminhar à Administração Superior, em datas que lhes forem fixadas, relatórios dos programas executados e propostas dos programas para o próximo período letivo;
- g) manter contato com o coordenador de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão tendo em vista assuntos de interesse comum;
- h) emitir parecer sobre quaisquer assuntos que lhe sejam solicitados pelos órgãos superiores.

B) Os Colegiados de Cursos são integrados pelos seguintes membros: o Coordenador do Curso, seu presidente, 5 (cinco) professores do curso, escolhido por seus pares, e um representante estudantil indicado na forma da lei. Compete ao Colegiado de Curso:

- a) distribuir as tarefas de ensino ao corpo docente;
- b) analisar os programas e planos de ensino das disciplinas do curso;
- c) estabelecer, nos termos da lei, os estudos independentes;
- d) apreciar os assuntos relativos ao desenvolvimento do curso.

C) As Coordenadorias de Curso estão articuladas com os Departamentos correspondentes às áreas de conhecimento com as quais se identificam os respectivos cursos. São exercidas pelos Coordenadores de Curso aos quais compete superintender e fiscalizar as atividades de ensino do respectivo curso.

Os Coordenadores de Curso são nomeados em comissão pelo Reitor, com prévia anuência da entidade mantenedora. A escolha do coordenador de curso deve recair sobre docente que seja profissional da área específica.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Compete, regimentalmente, aos coordenadores de curso, além de superintender e fiscalizar as atividades de ensino do curso respectivo, presidir o Colegiado de Curso e o Núcleo Docente Estruturante do Curso.

D) Outras instâncias da estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara são: as Coordenadorias de Pós-Graduação Lato Sensu; as Coordenadorias de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e do Mestrado em Engenharia de Produção); o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas; a Coordenação de Iniciação Científica; a Coordenação de Extensão Universitária; a Biblioteca Central e as Setoriais; o Centro de Orientação Profissional; o Centro de Artes.

6.4.3. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada curso. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação do Projeto Pedagógico do Curso, seu desenvolvimento, avaliação e reformulação, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais.

Objetivando o efetivo cumprimento de sua missão, o NDE de cada curso é composto de 30% dos docentes que atuam no mesmo, garantindo-se o equilíbrio de docentes que atuam em disciplinas das áreas básicas e das áreas especializadas do currículo do curso.

A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso.

Os docentes do NDE possuem titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*, experiência docente reconhecida e são contratados em regime de trabalho que assegure uma intensa dedicação ao Curso (tempo parcial ou tempo integral).

A indicação dos representantes docentes é feita pelo Colegiado de Curso para um mandato de 2 (dois) anos, com possibilidade de recondução.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante de cada Curso:

- a) elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- b) estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- c) analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- d) promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico;

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

e) supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;

f) avaliar periodicamente o desenvolvimento do projeto pedagógico do curso, visando a correção de rumos no próprio decorrer do processo e a proposição de modificações necessárias a curto e médio prazos;

g) conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para apreciação no Colegiado de Curso, sempre que necessário;

h) acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário;

i) indicar temas e formas de capacitação continuada dos docentes do curso.

Compete ao Presidente do Núcleo:

a) convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade;

b) representar o NDE junto aos órgãos da instituição;

c) encaminhar as deliberações do Núcleo;

d) designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser decidida pelo Núcleo e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas;

e) indicar coordenadores para cada área do saber inerente ao curso;

f) coordenar a integração com os demais Colegiados, Comissões e setores da instituição.

6.5. Auto-avaliação Institucional

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, o Centro Universitário de Araraquara constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em setembro de 2004 que, desde então, vem atuando na auto-avaliação institucional.

A CPA é parte integrante do SINAES porque constitui o elo de ligação entre o projeto específico de avaliação da IES – da UNIARA - e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do país.

Nos termos da Lei nº 10.861/2004, a CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e é composta paritariamente por 3 membros do corpo docente, 3 membros do corpo técnico-administrativo, 3 representantes do corpo discente e 3 representantes da sociedade civil organizada.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

São finalidades da CPA:

a) proporcionar condições para alavancar um processo contínuo de reflexão e auto-consciência institucional envolvendo o corpo social da IES (docentes, discentes, agentes técnico-administrativos), com a participação de membros da comunidade.

b) favorecer a construção de uma cultura de avaliação da IES, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Suas atribuições são:

- Propor e coordenar a realização da auto-avaliação da IES como parte da avaliação institucional integrante do SINAES, de modo a gerar a construção e a análise de informações e conhecimentos que permitam:

a) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais do Centro Universitário de Araraquara - UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;

b) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica da IES, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social;

c.) divulgar os resultados de seu trabalho para a comunidade ou corpo social da instituição como um todo e para a sociedade;

d.) relatar ao INEP/CONAES/MEC:

- o diagnóstico da situação institucional;

- a proposição de melhorias visando à qualidade acadêmica e a pertinência social da Instituição;

- as ações já planejadas e implementadas em função dos processos avaliativos.

São 10 as dimensões institucionais sobre as quais incide o trabalho da CPA:

- Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;

- Dimensão 3: Responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

- Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

- Dimensão 7: Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

- Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;

- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – do Centro Universitário de Araraquara oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos. Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para o Centro Universitário e seus cursos.

Os dois documentos se articulam adequadamente e proporcionam fecundos encaminhamentos para a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC. Estes, pontos de chegada daqueles, contêm também suas próprias especificidades derivadas tanto das características das áreas de conhecimento dos cursos, como das estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro e das características da clientela escolar.

É essencial enfatizar, também, que, em virtude da aceleração das mudanças sociais e culturais, os fenômenos pedagógicos são fluidos e mutáveis, razão pela qual o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA é passível de revisão periódica para atender novas diretrizes do Ministério da Educação, mudanças no mundo do trabalho, tendências ético-políticas de nossa época e, até mesmo, possíveis modificações no PDI.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIRCUITO PROGRAD, 3, 1995. **Anais**. Marília: UNESP, 1995. O Projeto Político-Pedagógico do seu Curso está sendo construído por você? Marília: UNESP, 1995.

CHAUÍ, M. A Universidade em Ruínas. In: TRINDADE, Hélio (Org.). **A Universidade em Ruínas na República dos Professores**. Rio Grande do Sul: CIPEOES, 1999.

CORREA, A. M. M. **História Social de Araraquara: 1817-1930**. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Univesidade de São Paulo, São Paulo, 1967

DELGADO, G.C. **Capital financeiro e agricultura no Brasil: 1965-1985**. Campinas: Ícone, 1985.

FORGRAD. **Plano nacional de graduação**. Associações Universitárias de Reitores, UNE, Sindicatos Nacionais de Docentes, MEC/SESU/DEPEM, 2004.

FREIRE. P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997

GRISPUN, M. P. S. Z. **Educação Tecnológica**. São Paulo: Cortez, 1999.

LORENZO, H. C. **Origem e crescimento da Indústria na Região de Araraquara-São Carlos 1900-1970**. Dissertação. (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1979

MASSALI, L. **O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede”**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.861/2004**. Brasília: 2004

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2002.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

PERRIN, J. Por uma cultura técnica. In: SCHEPES, Ruth. (org.). ***O império das técnicas***. São Paulo: Papirus, 1996.

RISTOFF, D. A Tríplice Crise da Universidade. In: TRINDADE, Hélio de (org.). ***A Universidade em Ruínas na República dos Professores***. Rio Grande do Sul: CIPEOES, 1999.

SCHAFF, A. ***A sociedade informática: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial***. São Paulo: Papirus, 1991.

SOBRINHO, J.D. ***Avaliação da educação superior***. Petrópolis: Vozes, 2000.

TELAROLLI, R. ***Para uma História de Araraquara(1880-2000)***. Araraquara: UNESP, FCL. Laboratório Editorial, 2003.

VEIGA, I. P. A. ***Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível***. Campinas: Papirus, 2001.

_____. ***Educação básica e educação superior: projeto político pedagógico***. Campinas: Papirus, 2004.

VALE, V.M.F. do. Projeto político-pedagógico como instrumento coletivo de transformação do contexto escolar. In: BICUDO, M.A. E SILVA JÚNIOR, C. ***Formação do Educador e Avaliação Educacional***. Conferência/ Mesa Redonda, São Paulo: UNESP, 1999.